

O ALVO DA MISSÃO DA IGREJA

PREFÁCIO

A presença de interpretações plurais e complexas da Bíblia em relação a missão da Igreja torna-se urgente e necessário aos cristãos hoje, na medida em que o Evangelho é capaz de fornecer substrato adequado a certo sentimento de pacificação ao espírito humano. A partir de um olhar contemporâneo calcado de inferências da mensagem Cristo, bem como diagnóstico da teologia prática, não se pretende aqui exaurir a temática, do fornecimento de um novo utensílio que induza o alvo da missão da igreja na atualidade. A contingente tarefa reflete o exame e discernimento de especificidades que autores do Novo testamento transmitem em suas mensagens. Aqui, através das lentes da nova aliança, somos conduzidos a uma nova forma de “pensarmos” a religiosidade e a missão da fé cristã, no tocante ao culto a Deus e comportamentos da igreja frente àqueles que ainda carecem do cuidado e do amor, bem como ajuntamentos preconizados pelo Senhor, fatos que possibilitam respostas plurais e assistencialistas em tempos de conflitos humanos carentes de uma história que não ignore princípios de comunhão e compromisso com a verdade de Jesus Cristo.

Do Autor – 16 de outubro de 2018

AGRADECIMENTO

Dedico as páginas deste livro à minha esposa Missionária Margarete que me inspirou a amar a obra missionária. Aos meus filhos, missionários João Vitor e Maria Luisa. Quero registrar aqui, minha imensa gratidão à Igreja Batista Atos, que tem me acolhido todos os dias. Lembro-me de pessoas que sempre me apoiaram e me incentivaram: Pastor Ilson do Carmo Abreu, Pr. Paulo Patrocínio, Pastora Divina Batista minha amiga e mãe na fé. Pr. Everton e Lílian, Pr. Denis e Missionária Lena, Luzia e Auleci, Dênis e Célia. Como poderia me esquecer de Márvio e Elisa conselheiros dos Jovens da Atos?...Meu Deus! Ao Flávio por sempre dividir comigo várias discussões sobre a fé cristã que foram inspirações na produção de não poucas páginas deste livro. Ao Pastor Africano Samuel Sá pelos dias que passamos juntos pesquisando na Biblioteca da Faculdade Batista de Minas Gerais e ao professor Luiz Felipe pelo incentivo que me levou a apaixonar pelo Novo testamento. Melhor parar por aqui e não correr o risco de usar a metade do livro para citar nomes. Terminou louvando a Deus por minha mãe, Irmã Iracema e meus muitos irmãos que sempre estivemos sempre juntos. Deus abençoe todos vocês.

SUMÁRIO

1- Introdução

2- Igreja

2.1- A Igreja pós Cristo

3- A igreja sob as lentes de João

3.1- Éfeso - A igreja que havia abandonado o seu primeiro amor.

3.2- Esmirna - A igreja que sofreria perseguição.

3.3- Pérgamo - A igreja que precisava se arrepender.

3.3.1- Primeiro sinal: A inclusão que chama ao seguimento.

3.3.2- Segundo sinal: O perdão que chama à comunhão.

3.3.3 - Terceiro sinal: A alegria que chama á celebração.

3.4 – Tiatira – A igreja que tinha uma falsa profetisa.

3.5 - Sardes - A igreja que tinha adormecido.

3.6 - Filadélfia - A igreja que tinha sofrido pacientemente.

3.6.1- Movimento Pietista

3.6.2 - Movimento dos Morávios

3.6.3 - Movimento Metodista

3.7 - Laudicéia através das lentes de João - A igreja com a fé morna.

4- A trajetória da Igreja. Conheça as principais religiões cristãs
- Entenda as ramificações do cristianismo.

4.1- A Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Ortodoxa.

4.2- A Igreja Católica Apostólica Reformada.

4.3- Da Igreja Católica para a igreja Anglicana.

4.4- igreja Luterana.

4.5- Igreja Calvinista

4.6- Igrejas Batista

4.7- Igreja Metodista

4.8- Igreja Presbiteriana

5- Igrejas paralelas á Reforma

5.1- Igreja Mórmon – Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias

5.2- O Espiritismo de Allan Kardec

5.3- Adventistas do sétimo dia

5.4- a Ciência Cristã

5.5- Testemunhas de Jeová

6- A Igreja no Brasil - Pentecostalismo tradicional

6.1- Congregação Cristã no Brasil

6.2- Assembleia de Deus. Como iniciou o maior movimento pentecostal tradicional do mundo.

6.3- Abre aspas para o livro de Atos dos Apóstolos.

6.4- Evangelho Quadrangular

6.5- Brasil para Cristo

6.6- Igreja Pentecostal Deus é Amor

7- O Neo-Pentecostalismo

7.1- Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra

7.2- Igreja Universal do Reino de Deus

7.3- Igreja Internacional da Graça de Deus

7.4- Renascer em Cristo

7.5- Igreja Mundial do Poder

7.6- Bola de Neve Church

7.7- Igreja Plenitude do Poder de Deus

8- Uma forma de pensar a Missão

9- A Missão da Igreja nos dias Atuais

10 - Conclusão

11- Referências Bibliográficas

1 INTRODUÇÃO

“SENHOR, favoreceste tua terra; restauraste os cativos de Jacó. Perdoaste a maldade do teu povo; cobriste todos os seus pecados. [Interlúdio] (...) Não tornarás a vivificar-nos, para que teu povo se alegre em ti?”¹ Salmos 85:1

As inúmeras igrejas nascidas através da envergadura talhada na mensagem cristã, em um sem número de nações e localidades, ocupam espaço fulcral na vida de povos Ocidentais. A linguagem poética e também mitológica das Escrituras serviu como fonte de inspiração a inúmeros ícones da literatura. Existem mais de mil referências bíblicas nas obras de William Shakespeare; outros autores e poetas, como John Milton, Dickens e Mark Twain, moldaram sua literatura realizando alusões e metáforas retiradas de páginas bíblicas. A influência da Bíblia, portanto, se estende à linguagem que falamos e costumes hodiernos, leis preconizadas, nomes que nos foram dados e tantas outras metáforas de diálogos comunicativos.

Tomo aqui um particular interesse pelos escritos do Novo testamento, mais precisamente nos escritos Joaninos e nas cartas de Paulo, que mantêm em sua estrutura basilar uma riqueza de mensagens que podem ser consideradas “atemporais”. As transcrições não apenas apresentam o Poder da Palavra de Deus e Jesus Cristo; possuem capacidade de desencadear a compreensão de que, desde o começo dos tempos, tem havido uma distância incomensurável entre a Onipotência do Criador e a compreensão dos humanos. Tal atitude é analisada desde Isaías, quando esse profere:

¹ BÍBLIA SAGRADA SÉCULO 21: ANTIGO E NOVO TESTAMENTO. Coordenação das revisões exegéticas e de estilo da versão – Luiz Alberto Teixeira Sayão. São Paulo: Vida Nova, 2013, p. 529.

“assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais elevados do que os vossos caminhos e os meus pensamentos do que os vossos pensamentos” – Isaías 55:9.

Nessa tríade, a Bíblia não somente apresenta-se enquanto texto “literário”, como também expõe a “revelação” de uma mensagem que cada indivíduo pode interpretar enquanto instrumento fundamental guiado pelo Espírito. As inferências e diálogos com o Criador conjugam um exercício de dupla mão: O imperativo que urge no espírito humano em descobrir quem é Deus e respostas adjacentes à pergunta centrada em por qual motivo fomos criados. Ainda que essas indagações não sejam respondidas em totalidade, a depender da interpretação que cada indivíduo possa exibir do texto bíblico, a Palavra de Deus é poderosa para nos conduzir ao o que é verdadeiro; em Romanos, 1:25, diz-se: *“Fomos projetados para adorar o Criador, mas o pecado agora captura nosso coração e adoramos a criação”*. Não podemos rejeitar a sabedoria: *“Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente.”*

A aderência da palavra presente no Novo Testamento nos conduz a certas questões e é objeto deste livro. A utilidade em apontarmos o distanciamento da fé cristã ante tantos sectarismos; as divergências que a igreja alcançou no que se refira ao alvo de sua missão; o alcance de uma hermenêutica contemporânea asilada no NT. Embora todas essas questões embosquem um nicho amplo e complexo, o estudo almeja à produção de significado da potencialidade missionária cristã. Todas essas questões não poderão ser respondidas em totalidade, porém esboçam um mapa de herança perpétua do texto sagrado.

Meu objetivo aqui é promover uma perspicaz meditação sustentada no papel exercido pela igreja no passado, presente

e futuro; almeja encontrar pontos que elucidem o atual “alvo” de sua missão a partir de Cristo. Delineando-se, de forma breve, o cenário da igreja e o distanciamento alcançado no que se refira à mutabilidade do alvo de sua missão desde o nascimento sob a ótica aplicada aos escritos do NT. Procurei auxiliar no conhecimento do desígnio da missão exercida pela igreja a partir da teologia prática. Quais possíveis resultados, para a sociedade como um todo, ela pode alcançar na retomada de sua verdadeira missão? Sem pretender esgotar a temática plural e composta de inúmeras interpretações as considerações aqui presentes intentam esboçar a palavra do evangelho ante a situação de intensidade da igreja em tempos presentes.

Os argumentos aqui fixam o envolvimento de que a missão de Deus não está centrada numa “instituição propriamente dita”, mas, antes de tudo, no incentivo à abrangência e motivação a teólogos, pastores e missionários cristãos a observarem uma apologética bíblica da missão. A experiência de Jesus Cristo apenas se faz possível quando o povo, sujeitos, capta como uma câmera fotográfica o faz, um olhar “amplo” relativo ao compromisso e responsabilidade de Deus em toda a unidade bíblica.

2 A IGREJA

O “alvo” da igreja, em tempos atuais, pode perfeitamente estar maculado por linhas de pensamentos equivocadas, incapazes de compreenderem a legítima resposta da palavra bíblica. Numa sociedade secularizada que vive à mercê de comportamentos desconexos, encontrar um ponto de partida à igreja constitui desafio a todos aqueles que creem na fé cristã. Bezerra deslinda na seguinte percepção:

“Quando o Evangelho alcança uma pessoa, não se pode dimensionar o impacto dessa ação. O salvo se torna uma pessoa transformada: o ladrão não rouba mais; o adúltero não adultera mais; o viciado consegue ficar livre do vício. Essas pessoas, integradas na sociedade, servirão de testemunho a respeito do poder restaurador do Evangelho.”

Esse poder do Evangelho infere no desenvolvimento de uma teoria bíblica de missões ou tarefas que sejam adequadas aos objetivos integrais da Igreja. Descobri-la, obviamente, não é tarefa fácil e não existem respostas definitivas. Na forte sensibilidade revelada, outras perquirições devem ser feitas, ou seja, Fazer mais investigações.

O Catecismo da Igreja Católica traduz a nomenclatura e a imagem da noção de Igreja conforme o predisposto pela Santa Sé: Advém do latim “ecclesia” e do grego “ek-ka-lein”, para “chamar de”, cujo significado traduz-se por convocação ou assembleia. Essa designação inclui as “assembleias do povo” uso hodierno para fins religiosos. No Antigo Testamento, escritores bíblicos utilizaram o hebraico “*Qahal*”, que significa “multidão humana reunida”, para designar a assembleia do povo de Deus

(Deuteronômio 10:4; 23:2,3; 31:30). No Novo Testamento, esse mesmo termo geralmente é traduzido pelo grego *ekklesia*, que é traduzida como “igreja”. Escutamos muitos dizerem que Igreja significa “*chamados para fora*”. Porque isso acontece? Porque o termo grego original é formado por uma combinação de duas palavras que significam “chamar” e “fora”. Entender o conceito bíblico de igreja nos ajuda a apreciar a riqueza da forma como Paulo descreve: “*igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue*” (Atos 20:28).

A igreja jamais pode ser identificada com uma instituição ou objeto impessoal. É um corpo constituído de componentes vivos. Por se um organismo vivo, a igreja pode sentir medo, pode orar, pode falar, pode acertar como pode errar, pode destruir como pode reconstruir, deve amar, deve perdoar. Pessoas que são chamadas para saírem do pecado não continuam participando do mal no mundo, porque elas estão santificadas ou separadas do pecado. Deus chama o povo para deixar o mal deste mundo através da mensagem do evangelho.

“Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo” (1 Pedro 2:5).

Estas pedras vivas são chamadas de “*santos*” e são membros da família de Deus: “*Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito*” (Efésios 2:19-22).

Jesus não morreu na cruz para estabelecer uma instituição, mas salvar o povo da escravidão do pecado (Atos 20:28; 1 Corín-

tios 6:20). Jesus e o Pai não habitam numa organização, mas no povo que os obedece (João 14:15, 23). A verdadeira Igreja existe desde o princípio, pois Deus sempre separou um povo para Si. No entanto, a Igreja, como o povo escolhido de Deus, possui uma história que se desenvolve em dois momentos históricos: Antes e após o ministério de Jesus Cristo. Antes de Jesus Cristo, a verdadeira Igreja pode ser identificada desde os tempos mais remotos, antes mesmo que Deus fizesse uma aliança com seu povo, Abel, Enoque e Noé amavam ao Senhor e eram “*chamados para fora*” da perversidade ímpia de outras pessoas de seu tempo. Melquisedeque, onde o ²politeísmo predominava, ele já era sacerdote do Deus Altíssimo. Em algumas exceções, a Igreja se concentrava na nação de Israel. A Igreja nesse tempo praticava uma série de rituais, ordenanças e símbolos que apontavam para Jesus.

No Novo Testamento todos os rituais, símbolos e ordenanças praticados pela Igreja de Israel no Antigo Testamento, foram substituídos pela obra perfeita de Cristo. O escritor do livro de Hebreus enfatiza que os “*santos*” do Antigo Testamento depositaram sua fé no Messias que haveria de vir, no Novo Testamento depositam sua fé no Messias que já veio. A mensagem de Jesus presente em todo Novo Testamento mostra que na Igreja de Cristo, Judeus e gentios, crentes de todas as nações, encontram-se unidos no corpo de Cristo.

A Igreja é constituída por dois grupos: “Igreja militante” e “Igreja triunfante”. Mas como assim? Os Militantes são os fiéis que ainda estão vivendo neste mundo. Todos aqueles que Deus chama através de sua Palavra, os que são regenerados pelo Espírito Santo. Estes são convencidos de seus pecados e consequentemente respondem com arrependimento e fé em Cristo Jesus,

² Crença em muitos deuses ou sua adoração. Resulta de crenças em espíritos, demônios e forças sobrenaturais. Faltam aos politeístas responsabilidades, senso de propósito e esperança como a de salvação e vida eterna.

como seu Senhor e Salvador. Os que triunfam são os redimidos que já morreram e que agora estão na glória ao lado do Senhor.

É preciso considerar que nem todos que parecem fazer parte da igreja de fato o fazem. É por isso que existe uma distinção entre a Igreja visível e a Igreja invisível. A visível é a Igreja conforme seus membros a veem, a Igreja invisível é a Igreja conforme Deus a vê. O que isso significa: Que nem todos os membros da Igreja são realmente nascidos de novo e discípulos genuínos de Cristo. Haverá o dia em que os que não são discípulos serão julgados e punidos. A totalidade da verdadeira Igreja é conhecida somente por Deus (2 Timóteo 2:19) *“Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade”*.

Traçando em breve passagem pelo contexto Histórico da Igreja podemos dizer que: Discorrer sobre o contexto histórico do se nascimento não é uma tarefa fácil, haja vista que o seu nascimento se deu por meio de uma série de acontecimentos que fizeram surgir o movimento protestante que foi um fato histórico marcante para originar as doutrinas evangélicas.

Nesse sentido, discutir sobre o surgimento dessas doutrinas tem sido extremamente importante, haja vista que elas são caracterizadas atualmente por uma grande diversidade que ganharam musculatura ao longo do tempo, portanto para se ter uma compreensão desse período é necessário analisar o Império Romano, pois foi nesse contexto histórico que a Igreja se consolidou na sociedade como uma doutrina evangélica voltada para a missão.

O nascimento da Igreja propriamente dito ocorreu no Império Romano, haja vista que foi nesse período sob o governo de Pompeu no ano de 63 a.C que se efetivou o domínio da Palestina, o que colaborou para os romanos ganharem força dominando. O

verbo “dominar” nesse período histórico tinha uma representação muito forte, principalmente quando se tratava de conquista militar que era sempre realizada por meio de lutas armadas com bastante derramamento de sangue, uma vez que os romanos tratavam os seus povos dominados induzindo os a dominação e a crença na religião politeísta que era a existência de vários deuses que deveriam ser adorados pelo povo, como afirma Horsley & Hanson:

Na sua conquista inicial, e particularmente nas reconquistas subsequentes, os romanos trataram os habitantes brutalmente a fim de induzir o povo à submissão. Repetidamente, os exércitos romanos incendiaram e destruíram completamente cidades e massacraram, crucificaram ou esgravizaram as suas populações. (HORSLEY; HANSON, 1995, p. 44).

Nessa perspectiva nota-se que o clima e a realidade na Palestina era pautado na dominação dos povos romanos que decidiam todo o direcionamento da sociedade, impondo, subjugando povos e usando a religião como um instrumento para impor a sua dominação. O governo de Otávio ou César Augusto como ficou também conhecido foi um período muito importante para Roma, haja vista que esse Imperador alicerçou as bases do que se pode chamar de Império Romano, estendendo o poder de seu domínio pelo vasto Império. Isso, por que este Imperador era um estadista e tinha como principal meta de seu governo promover uma reforma política no intuito de conseguir alcançar um novo modo de taxaço que seria um sistema totalmente centralizado de tribunais com o papel de fiscalizar diretamente as cidades e províncias, bem como o serviço postal.

Segundo Ferreira o governo do Imperador César Augusto foi decisivo para dar contornos a expansão de Roma, haja vista

que esse Imperador buscou colocar pessoas bastante inteligentes e experientes para ocupar cargos importantes do Império, criando leis que visavam impedir os males sociais e morais da sociedade Romana.

Destaca-se que desde os primórdios de origem da civilização, os romanos sempre tiveram mais interesse pela autoridade e pela estabilidade política do que propriamente pela liberdade e democracia que para eles era vista como algo desnecessário para a população que precisava ser sempre dominada. Sendo assim, nota-se que é impossível compreender a atitude de Jesus se não levarmos em consideração a realidade social pela qual viveram sob o domínio dos Romanos. Isso, por que os cristãos evangélicos consideram que a sua história começa de fato com a eternidade com Deus Pai, Filho e Espírito Santo, sendo somente depois retomada essa eternidade com a esperança futura de “novos céus e nova terra em que habita a justiça” que por sua vez perpassa por todo o cristianismo bíblico.

A Igreja de Jesus deve ser reunida a ele por toda a eternidade, uma vez que a mesma faz parte de Cristo como o seu corpo, do qual ele é a cabeça. Assim, é no seio da Trindade que o homem foi criado a imagem e semelhança do Criador, pois o homem e a mulher foram criados com características de Deus para viverem em completa intimidade com senhor e a Igreja deve cumprir a sua missão que é servir, tendo uma vida compromissada e transformada por Cristo, amando o próximo como a si mesmo.

2.1- A Igreja pós Cristo

De início o cristianismo era simplesmente uma seita judaica. Nenhuma autoridade naquele tempo aceitava que um homem simples, que se preocupava com os pobres pudesse ser realmente o Messias que viria salvá-los. Os apóstolos espalhavam tudo que

sabiam e tinham vivido com o seu Mestre, além de espalhar todos os Seus ensinamentos a diversas partes do império romano. O que estava acontecendo é que as ideias de Jesus frutificavam a todo o momento. O apóstolo Paulo judeu com cidadania romana deu o pontapé inicial para o registro de uma identidade à igreja Cristã que estava nesse momento tomando forma. Foi exatamente com o Apóstolo Paulo que o cristianismo deixou de ser uma seita do judaísmo e se tornou uma religião autônoma.

Foi inevitável que perseguições surgissem logo no início, pois o poder do cristianismo era visível e perceptível, tanto que, cidadãos ricos do Império Romano estavam se convertendo à nova religião, a doutrina, que pregava a igualdade e a liberdade. Aos poucos a Igreja Católica Apostólica se institucionalizava e o clero se organizava. Quero deixar bem claro que não pretendo aqui mergulhar na história do cristianismo, pois trata de uma longa pesquisa e a considero exaustiva e desnecessária abordá-la aqui. Creio que sobre a história do cristianismo já desfrutamos de muitas obras excelentes para tal.

³O cristianismo primitivo é dividido em duas fases: O período apostólico, quando os primeiros apóstolos ainda vivos propagaram o Evangelho: e o período pós-apostólico quando houve uma intensa perseguição aos cristãos. Essa perseguição terminou em 313 sob o governo de Constantino I. Os Atos dos Apóstolos é a fonte primária de informação sobre esse período. Tradicionalmente atribuído a Lucas.

A partir de agora pretendo fomentar uma reflexão de como a Igreja foi perseguida e como reagiu a esta perseguição. A reflexão se apoia exatamente no fato de que a igreja sempre foi desafiada a pregar o Evangelho Genuíno, mas desde o início os cristãos foram sujeitos a várias perseguições que resultaram na morte de muitos cristãos, como Estêvão (Atos 7:59) e Tiago, fi-
3 Perseguição em Lyon (ver: Irineu de Lyon)

lho de Zebedeu (Atos 12:2). De acordo com a tradição da igreja, Paulo e Pedro foram martirizados em Roma.

As doutrinas que os apóstolos pregaram na Igreja Primitiva logo entraram em conflito com algumas autoridades judaicas. Muitos cristãos foram expulsos de suas sinagogas. Só para efeito de conhecimento, o nome cristão (do grego **ΧΡΙΣΤΙΑΝΟΙ**) foi dado pela primeira vez aos discípulos em Antioquia da Síria, conforme registrado em Atos 11:26. Júlio Oliveira Sanches em uma de suas obras diz que Ser cristão significa morte, e morte no seu mais amplo significado espiritual, material e moral. Impossível caminhar para o céu, conviver com Cristo e não passar pelo Getsêmani a caminho do Calvário.

Por aproximadamente 250 anos os cristãos sofreram perseguições por recusar cultuar o imperador romano. Como traidores, foram punidos com a pena de morte. Eram acusados de todo tipo de crime que podemos imaginar. Entre as acusações estavam atos imorais e criminosos durante a celebração da Ceia do Senhor, infanticídio em adoração ao seu Deus, incesto, canibalismo e de várias praticas desumanas. Coisa do diabo mesmo. Para realizar seus cultos tinham que se esconder, ao contrario disso, muitos não retornariam para casa naquele dia. No início do século II, ainda havia grupos matando cristãos a pedradas, incentivados, muitas vezes, por seitas rivais. A perseguição ainda avançou nos dois séculos seguintes com muitos dos nossos irmãos perdendo a vida em razão do Evangelho.

Há nos dias de hoje um movimento de intensa perseguição aos cristãos em vários países do mundo. Na lista dos dez países em que mais há perseguição aos cristãos, seis são muçulmanos, três são comunistas e um é budista. Os países comunistas são: Coréia do Norte, o Vietnã e Laos. Nestes a força do comunismo ateu vê o Cristianismo como uma ameaça ao sistema. Outros

países que perseguem os cristãos são muçulmanos, quase todos localizados dentro de uma faixa de países do norte da África ao sul da Ásia. Nos países muçulmanos, a lei islâmica proíbe a conversão de um muçulmano para outra religião. Os casos de maus tratos são bastante numerosos; pois, nesses países, pela lei, um muçulmano que se converte ao Cristianismo é passível de pena de morte, e, quando isto não acontece, há aprisionamentos, torturas e pesadas multas.

Toda essa exposição sobre a perseguição da igreja é para dizer a você que é preciso lembrar de que isso apenas confirma o que Jesus e os discípulos já haviam dito. Paulo já havia nos alertado que todos os que desejam viver segundo os padrões de Cristo poderiam sim, serem perseguidos, não por uma simples questão de ódio religioso, mas pela rejeição às atitudes de bondade. O mundo recheado de ações do maligno não suporta ver pessoas transformadas. Quem vive uma religião superficial não suporta ver quem vive de coração; antes, sentirá desejo de persegui-lo. É certo que Satanás, desejoso pela apostasia, é o principal adversário que está por detrás de toda a perseguição à igreja, contudo, nem toda a perseguição é de responsabilidade de satanás, pois o homem tem a liberdade de escolher servir a Cristo ou não, amar, ou não, perdoar, ou não.

“Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia... Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou” (Jo 15.18,19,21).

O ⁴pacifista hindu Mahatma Ghandi disse a seguinte frase: “Eu gosto do Cristo dos cristãos, mas não gosto dos cristãos do

⁴ Por Leandro de Lima - Estudo publicado originalmente pela Editora Cultura Cristã, na série Nossa Fé – A igreja e o mundo.

Cristo”. Esta frase realmente reflete o distanciamento que há muitas vezes, entre Cristo e seus discípulos. Pela perspectiva de Jesus, ela é totalmente falsa porque generalizou e incluiu os verdadeiros cristãos, pois Jesus mesmo disse: “*Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim*”; ou seja, há uma identificação direta entre Cristo e os cristãos.

Por outro lado, por mais contraditório que isto possa parecer, podemos nos regozijar nesta situação diante do que Jesus disse: “*Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós*” (Mt 5.10-12).

Para dar sequência minha intensão de fomentar uma reflexão, o Monge Budista e líder espiritual tibetano Dalai Lama diferente de Mahatma Ghandi disse algo que nós precisamos repensar: “Se todos os cristãos fossem realmente cristãos como o Cristo ensinou que fossem eu seria um”. Isso é realmente sério.

A IGREJA SOB AS

3 LENTES DE JOÃO

Querer aprofundar não de forma tão minuciosa no que estará lendo a partir desse ponto, decidi nem que seja de forma breve, apontar aqui a mensagem que Jesus transmite a João e que de forma evangelística e profética ao mesmo tempo escreve para a igreja do seu tempo, diante da perseguição que os cristãos estavam enfrentando. A mensagem apocalíptica de João se estende para a igreja hoje, e poderia arriscar dizendo que sendo sete cartas para sete igrejas da Ásia mencionadas nos capítulos dois e três do livro de Apocalipse, creio ser extremamente relevante levarmos em consideração alguns comportamentos desses cristãos, até porque essas igrejas estavam localizadas em uma área relativamente pequena, num raio de aproximadamente quinhentos quilômetros, porém, nota-se que cada uma delas apresentava características distintas. Hoje somos muitas igrejas, ou seja, uma variedade de denominações, visões ministeriais, formas variadas de cultos, e uma lista enorme de usos, costumes, práticas e doutrinas que acaba por desencadear comportamentos diversos e semelhantes aos das igrejas do tempo de João. Lembre-se: Quando estudamos o livro de Apocalipse, é extremamente importante não fazer a leitura com um pensamento de Juízo, condenação, castigo ou coisas deste tipo, pelo contrário, nossa leitura deve ser com um olhar de esperança, pois toda a mensagem apocalíptica se resume nisso: “Esperança”.

Ele escreve para:

- Éfeso (Ap. 2:1-7) - a igreja que havia abandonado o seu primeiro amor.

- Esmirna (Ap. 2:8-11) - a igreja que sofreria perseguição.
- Pérgamo (Ap. 2:12-17) - a igreja que precisava se arrepender.
- Tiatira (Ap. 2:18-29) - a igreja que tinha uma falsa profetisa.
- Sardes (Ap. 3:1-6) - a igreja que tinha adormecido.
- Filadélfia (Ap. 3:7-13) - a igreja que tinha sofrido pacientemente.
- Laodiceia (Ap. 3:14-22) - a igreja com a fé morna.

Para cada uma dessas igrejas havia um mensagem divina específica. Isso nos indica a diversificação, os variados problemas que estavam bem visíveis nessas comunidades. Importante também é pensarmos que cada uma destas cartas apresenta um estilo literário padronizado:

- Escreve ao anjo da comunidade.
- Apresentação de Cristo.
- Avaliação da comunidade feita por Cristo.
- Exortação particular, sobre o estado de cada comunidade.
- Exortação geral à escuta.
- Promessa feita a quem vencer. (Aqui está o motivo para lermos com Apocalipse com um olhar de “Esperança”).

A revelação de Deus se dá em uma circunstância extremamente desfavorável para o autor de Apocalipse. Estar preso em uma ilha povoada de criminosos condenados, já com uma idade

que o corpo não respondia mais à algumas atividades, dor, sem amigos, solidão profunda, e vários outros fatores que qualquer um de nós dificilmente se colocaria a disposição de Deus para tal. João o fez, portanto não há tempo, idade, circunstâncias que eu e você não possamos ser um instrumento do céu para este mundo.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, quis se revelar a João o que Ele era para a as sete Igrejas da Ásia e para a igreja hoje. Por mais que sua mensagem fosse dura, de difícil aceitação naquele momento, estava desejoso que aquelas igrejas continuassem sinalizando seu amor no mundo e resistisse o tempo, a perseguição, na certeza de sua glorificação. João desfigurado não vê Jesus desfigurado. Como assim? Isso mesmo! João descreve Jesus como em Isaías 53, Um Cristo vitorioso que nossos olhos o contemplarão como Ele É. Cristo esta recebendo nos escritos de João uma forma antropomórfica, ou seja, um Deus que é conhecido e revelado na sua criação, que se identifica com sua criação. Pés como latão reluzente, vitorioso sobre o inimigo, um Guerreiro que pisa o leão e áspides, Um ser magnifico que tem a terra como escabelo de seus pés. Glorifique-o! Dê um... Aleluia!

3.1 - Comunidade Cristã em Éfeso

Éfeso era a cidade mais importante da província romana da Ásia e localizava-se perto do mar Egeu. Duas estradas importantes cruzavam esta cidade, uma em direção à costa e outra levava ao interior passando pela cidade de Laodicéia. Éfeso recebia uma localização importantíssima de contato entre os dois lados do império. Paulo por volta do ano 60 d.c. sinalizou aos cristãos de Éfeso as maravilhas do amor transformador de Deus, tanto que avaliou esta igreja.

Jesus através desta carta é Aquele que tem os olhos como chama de fogo, revelando sua capacidade de penetrar no mais

profundo de todas as coisas. Jesus conhece o mais íntimo do seu ser. Aqui a perseverança é um elemento essencial à vida da igreja. Deus precisa de pessoas que se dedica integralmente ao Evangelho e que mesmo diante de perseguição, ou pressão não desiste.

Jesus está à procura de discípulos zelosos e que não suporta qualquer maldade dentro ou fora de sua igreja, que consegue identificar qualquer falsa doutrina que tenta infiltrar no seio de sua comunidade. Jesus após elogiar nossos irmãos efesianos deixa sua avaliação, com a finalidade de que seu amor transformador mais uma vez alcance seus corações. *“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.”* O problema não estava no âmbito doutrinário, e sim em deixar o Novo Mandamento que formam a base para todos os ensinamentos de Deus. *“Amaras o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o seu entendimento”.*

O que pode ter acontecido com Éfeso? O tempo passou e novos membros da igreja de Éfeso foram chegando, e o que restou foi uma forma exteriorizada que ficou plantada na glória do passado. É fato que com o tempo muitas igrejas vão mudando suas lideranças, outras pessoas vão assumindo ministérios, um risco de que alguns valores, visão, unção, vão ficando para trás. É muito importante que a igreja fique atenta e sempre faça uma avaliação de seus valores estabelecidos desde seu nascimento. É bom que antes de substituir alguém em um ministério, haja treinamento, oração e experiência, principalmente em razão desta nova geração de crentes. Quando a chama começa enfraquecer, a igreja vai perdendo seu objetivo, os corações dos membros podem acabar divididos, com isso a decadência espiritual é inevitável. Muitas igrejas começaram de forma esplendorosa, todos envolvidos, incansáveis, não se perde um culto, muita visita, muitos eventos, e com o tempo isso vai se perdendo, ou vai sendo

substituído por uma rotina que não faz mais efeito no mundo espiritual, e o que se vê é só mais um dia de culto, só isso.

João sinaliza o amor transformador de Deus fazendo um apelo: *“Lembra-te, de onde caíste e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres”*. Esta mensagem divina é uma exigência para que esses irmãos mudem a forma de pensar e viver a vida cristã. É mudança de atitude e comportamento.

A cidade de Éfeso, resistiu até o ano 431 d.C. Um historiador contemporâneo, ao escrever sobre esta cidade diz que o que restou de Éfeso, foi uma pequena estação de trem, poucas casas e alguns poucos crentes. O Islamismo acabou infiltrando e dominando a região. O castiçal foi removido do seu lugar. Lá ficaram algumas estatuas apenas fazendo alusão ao cristianismo. A imagem que ficou para o tempo é que parece nunca ter existido ⁵uma igreja fervorosa e cristã de verdade naquele lugar. ⁶O governo do presidente turco Recep Tayyip Erdogan cada vez mais se caracteriza como uma ditadura. As minorias religiosas, como cristãos e judeus, são consideradas “inimigos do Estado”, afirma o Breitbart News, citando um estudo do Departamento de Estado dos EUA. No mais recente “Relatório de Liberdade Religiosa Internacional”, produzido pelos EUA, fica evidente o aumento da discriminação contra todas as expressões religiosas não islâmicas nessa região. Conseguiram mudar a Constituição para aumentar seu poder e levar o país de volta aos tempos onde a religião muçulmana era a norma no país. Éfeso hoje é só algumas ruínas ainda existentes na Turquia onde vários líderes cristãos, foram presos, perderam a permissão de residência ou tiveram negada sua entrada no país. As minorias religiosas são acusadas

⁵ Mesmo estando me referindo diretamente a Éfeso, toda a região em que estavam localizadas as sete igrejas mencionadas por João, hoje sofrem domínio muçumano.

⁶ ephesusbreeze.com O local original da cidade antiga de Éfeso estava localizado, provavelmente, perto da costa do Mar Egeu. Hoje, as ruínas turcas da cidade de Éfeso ficam a cerca de 8 km da costa daquele mar.

de tentar minar o progresso da Turquia. Segundo levantamento da Missão Portas Abertas, há apenas 187.000 cristãos entre os cerca de 80 milhões de habitantes da Turquia.

A parte final desta carta é um aviso: *“Quem tem ouvido ouça o que o Espírito diz as igrejas”*. Quem é inteligente e crê que essa mensagem é de Deus, obedeça e mude de atitude o mais rápido possível. Em toda a Bíblia, sempre que Deus repreende seu povo Ele deixa uma promessa. Aqueles que ouvem a Deus tem como recompensa a promessa. Portanto, não basta somente termos nos dias atuais uma igreja zelosa, doutrinariamente correta e perseverante, é preciso sinalizar e viver o amor transformador de Deus com o qual foi plantada nesse mundo, no lugar em que Deus a estabeleceu.

3.2 - Carta para a Igreja em Esmirna

Esmirna significa *“Mirra”* Substância como perfume e muitas vezes para ungir cadáveres. A mais bela cidade da Ásia e um centro de ciência e medicina. era uma cidade situada aproximadamente 65 km ao norte de Éfeso e não temos informações precisas ou específicas sobre a igreja nessa cidade, além de quatro versículos em Apocalipse. Conhecida como *“Izmir”* é a terceira maior cidade da Turquia e o segundo mais importante porto do país. Foi destruída pelos lídios em 600 a.C., Porém foi reconstruída pelos gregos no final do 4º século a.C. Poderia dizer que Esmirna morreu e tornou a viver, ganhou uma vida nova, mas infelizmente durante o domínio dos romanos, se tornou um centro de idolatria. No primeiro século, sua população provável era de aproximadamente 100.000 habitantes. Ao rejeitar o Messias, o judaísmo se tornou um instrumento de satanás tanto quanto o culto ao Imperador.

Início falando dessa igreja lembrando-me do período em que Paulo ficou na cidade de Éfeso, isso na sua terceira viagem

missionária. Nesse tempo todos os habitantes da Ásia ouviram as Boas Novas de Jesus. Tanto que Pedro incluiu os eleitos e os que estavam de fora como destinatários de sua primeira carta. A primeira parte da carta de João para nossos irmãos esmirnianos é a revelação de um Deus Eterno como sendo o Alfa e o ⁷Ômega. Qualquer revelação dentro da igreja precisa de uma base sólida nas Escrituras Sagradas, e deve ser reconhecida segundo a pessoa de Jesus.

Um problema constante nos dias atuais é a forma desastrosa com que estão lidando com a “Revelação. Revelação esta que já está pronta. A Bíblia já está pronta e completa. Não há mais espaço para adicionar quaisquer outras mensagens, mesmo que venha de um anjo. Existem alguns que afirmam: *Deus me revelou que...* Para de ficar falando da vida dos outros dizendo que foi Deus que te contou. Deus não é fofoqueiro, Sua palavra é viva e Ela mesma tem o poder para levar o homem ao arrependimento pelo Espírito e transformá-lo por completo. O que você pode fazer e alertar o irmão, aconselhar segundo a Palavra, advertir segundo a Palavra, ensinar segundo a Palavra, pois isto sim é revelar. Não estou dizendo que Deus não possa te usar para levar uma mensagem a alguém, não seria tolo em dizer que isso não aconteceria, porém, eu e você podemos concordar em um ponto: Se tornou exagerado e forçado demais, por isso, esse meio pelo qual Deus fala verdadeiramente tem se perdido a autoridade da mensagem em razão da não compreensão exata desse dom.

Na Bíblia todas as vezes que Deus se dirige ao seu povo, Ele não só apresenta uma promessa, mas revela a sua eternidade. Quando eu e você compreendemos o amor transformador, a soberania e a eternidade de Deus, não tememos o que poderá acontecer, mas nossa autossuficiência tem ocupado o lugar de Deus.

⁷ Ômega é o nome da última letra do alfabeto grego (a vigésima quarta). O termo ômega possui o significado de “fim” quando utilizado associado à primeira letra do alfabeto grego “alfa”, por exemplo, na expressão “alfa e ômega”, que representa “princípio e fim”.

João afirma que as tribulações pelas quais passavam nossos irmãos eram do conhecimento e alvo da compaixão de Deus. Temos um Deus que não apenas nos livra da tribulação, mas livra-nos na tribulação. Isso é visto quando Ele declara que a pobreza pela qual passava os nossos irmãos de Esmirna, não se compararia com as riquezas celestiais. Não era uma pobreza espiritual, e sim de nível material, pois os seus bens foram confiscados em razão da falta de fé em Jesus.

Um problema que também precisa destacar aqui: Esmirna vinha aderindo o espírito de Roma. A Igreja hoje em muitos dos seus eventos e até serviços ministeriais tem apresentado certa mancha de influência do mundo. Deus mesmo deixou claro que eles passariam por provas, mas que fossem fieis até a morte e receberiam uma recompensa incomparável. “*Tereis tribulação de dez dias*” – Essa expressão “*dez dias*” significava um tempo determinado, um espaço curto, um período determinado por Deus. Veja abaixo o que ocorreu com Esmirna.

1 - Perseguição sob domínio de Nero de 64 a 68 d.C.

2 - Domiciano de 68 a 96 d.C.

3 - Trajano de 114 a 117 d.C.

4 - Marco Aurélio de 161 a 180 d.C.

5 - Sétimo Severo de 200 a 211 d.C.

6 - Máximo de 235 a 237 d.C.

7 - Décio de 250 a 253 d.C.

8 - Valeriano de 257 a 260 d.C.

9 - Aureliano de 270 a 275 d.C.

10 - Diocleciano de 303 a 312 d.C.

Somando foram 248 anos de intensa perseguição durante três séculos. Às vezes questionamos por que tanto sofrimento. Deus permitiu aquela perseguição por aproximadamente quase três séculos para servir também de exemplo e uma série de lições para a igreja de Cristo neste século. Comparada com Éfeso não teve o seu castiçal removido, como também preservou a cidade em razão da sua fidelidade.

3.3 - Carta aos irmãos de Pérgamo

Pérgamo era uma cidade da província romana da Ásia, (Turquia Asiática). A igreja cristã na cidade Pérgamo estava cercada de idólatras, mas embora não ter abandonado o Evangelho sofreu impactos negativos. A falta de vigilância acabou por poluir a comunidade com falsas doutrinas levando muitos a praticar todo tipo de imoralidade. Parece realmente que Deus estava muito indignado com aquela cidade. Veja o texto: *“Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de satanás.”* Havia um enorme altar em forma de trono dedicado a ⁸“Zéus” e havia também *“Asclépio”* o deus da cura, a divindade mais intimamente ligada a Pérgamo.

Deus está nessa carta, reconhecendo a resistência daquela igreja em conservar o Seu Nome e não negar sua fé, porém nessa igreja, estavam adotando dois tipos de postura ao mesmo tempo: Uma idêntica a de ⁹Balaão, ou seja, toleravam alguns cultos e costumes do tipo: Idolatria e a prostituição. Hoje não é diferente, tem-se defendido a ideia de que todos os caminhos levam a Deus. Contrário ao que Cristo mesmo afirmou: *“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”.* (João 14:6).

8 Maior deus da mitologia grega. Como rei dos deuses e ocupando o topo do trono dourado no Olimpo, Zeus foi reverenciado por todos. Embora ele seja mais conhecido como deus do trovão, Zeus foi o deus mais importante dentre as crenças religiosas gregas, e ele possuía muitos títulos que enfatizavam diferentes aspectos de sua autoridade.

9 Balaão foi um adivinho contratado para amaldiçoar Israel, mas que acabou por abençoar o povo. Balaão recebeu profecias de Deus, mas ele tentou fazer mal aos israelitas. Balaão ficou conhecido por aceitar fazer mal ao povo de Deus por dinheiro.

Adotaram outro comportamento avesso ao Evangelho. As *obras dos ¹⁰Nicolaitas*, um problema sério em Pérgamo. Semelhante a Balaão estavam seduzindo a igreja com tentações sensuais e com isso pervertia a graça. Sem querer entrar em qualquer questão sobre Ideologia de gênero, alguns movimentos anti-bíblicos que surgiram em meio ao homossexualismo, forçando um falso Evangelho. Precisamos como Igreja guardar nosso coração e o nosso compromisso com Cristo o Ressurreto. É mesmo triste hoje saber que nasceu neste século um grupo com uma proposta de uma “*Teologia inclusiva*” que propaga um Evangelho diferente do anunciado por Cristo e de uma Igreja que foge em muito dos princípios contidos na revelação de Deus, que macula a mensagem divina e apresenta um conceito equivocado da “Graça”. A Graça de Cristo é inclusiva sim, porém, Transformadora, uma Graça que cura, que liberta, que limpa o homem do pecado e o tira de vez das armadilhas do diabo. Estou falando das comunidades chamadas “inclusivas”. Pessoas, em sua maioria de orientação homoafetiva, que acreditam na releitura dos trechos das Sagradas Escrituras que condenam a prática homossexual. Não se trata aqui em nenhum momento apedrejar, fomentar críticas e muito menos discutir quaisquer questões sobre homossexualidade. O que precisa ser levado em conta é o fato de estarem assassinando de forma violenta os textos sagrados e forçando uma hermenêutica que não se encaixa na Bíblia. O pior disso tudo é o fato de haver entre eles teólogos que conhecem bem a Bíblia, mas pelo fato de não terem sido realmente alcançados por resistência à Graça transformadora de Cristo, não ter aberto o coração verdadeiramente ao Espírito Santo e não experimentaram o novo nascimento. Eu também reconheço que a Igreja de Cristo falha em muito em toda a sua caminhada na forma de tratar esse grupo de pessoas. Creio que também que em muito foram vítimas de certa exclusão religiosa, portanto, criaram suas

10 Seguidores de uma heresia que se tinha infiltrado na igreja primitiva. No livro de Apocalipse, Jesus condenou suas práticas e avisou seu povo a não seguir nos seus erros. A Bíblia não explica quem eram eles nem nos diz em que acreditavam. Apenas diz que suas práticas eram detestáveis para Deus. O problema era tão sério que uma igreja onde seu ensino se tinha infiltrado corria o risco de ser destruída

próprias igrejas e inventam novas formas de interpretar as proibições da “Bíblia”. Será que a igreja tem investido o suficiente para evangeliza-los? Quanto tempo reservamos do nosso dia para orar por eles? São interrogações que devem estar ardendo em nosso coração.

A igreja precisa compreender melhor o amor de Deus e isso é possível, através de uma olhar mais profundo para Jesus. Seu Evangelho é inclusivo sim, mas é uma mensagem transformadora. Foi participando de um congresso de jovens em uma Igreja Batista de Belo Horizonte que tive o privilégio de entender melhor esse amor. Na oportunidade o Professor Luiz Felipe Xavier da Faculdade Batista de Minas Gerais fez um excelente exposição do assunto. Dizia Ele: Jesus apresentou três sinais do amor de Deus em Marcos 2: 13-22, um dos textos mais impressionantes do Novo Testamento, e vale a pena ler mais uma vez:

“Jesus saiu outra vez e foi para o lago da Galileia. Muita gente ia procurá-lo, e ele ensinava a todos. Enquanto estava caminhando, Jesus viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Então disse a Levi: Venha comigo. Levi se levantou e foi com ele. Mais tarde, Jesus estava jantando na casa de Levi. Junto com Jesus e os seus discípulos estavam muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama que o seguiam. Alguns mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, vendo Jesus comer com aquela gente e com os cobradores de impostos, perguntaram aos discípulos: Por que ele come e bebe com essa gente? Jesus ouviu a pergunta e disse aos mestres da Lei: Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Eu vim para chamar os pecadores e não os bons. Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas chegaram

perto de Jesus e disseram a ele: Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do senhor não jejuam? Jesus respondeu: Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar! Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Por isso, o vinho novo é posto em odres novos.”

Jesus no revela Quem Deus É. Portanto se queremos saber quem é Deus pra onde devemos olhar? O Novo Testamento nos dá a resposta que precisamos: O problema está em conhecer e sinalizar o amor de Deus revelado em Jesus no seu relacionamento com as pessoas. É olhando para Jesus que temos a expressão exata do seu amor. Portanto, é possível vermos três sinais do amor de Deus neste texto:

3.3.1- Primeiro Sinal:

A Inclusão que chama ao Seguimento

Cafarnaum era uma cidade que ficava às margens do lago da galileia (de 600 a 100 habitantes) um pequeno vilarejo. A população compreendia em: Pescadores e camponeses. Havia na cidade uma aduana, ou seja, uma alfândega com dois tipos de cobradores de impostos e obviamente ninguém gosta de pagar impostos, inclusive você. (Não conheço um país que tenha mais impostos que o Brasil). O primeiro tipo de cobradores dos impostos eram

os das caravanas que passavam por cafarnaum (rota comercial) o outro era os cobradores do Cais que cobrava dos pescadores que passavam a noite inteira pescando e antes de vender o peixe ou chegar em casa, tinha que pagar impostos primeiro.

Cobradores de impostos são chamados de publicanos (corruptos que exploravam os mais pobres daquele tempo). Judeus funcionários do império Romano. Considerados como a raça mais suja, corrupta, inimigos, traidores, um lixo da sociedade, marginalizados, pois ninguém gostava ou suportava um publicano. Então Jesus passa por essa alfândega e diz para um publicano chamado Levi (Matheus) Siga-me. Perceba que Jesus está chamando um sujeito odiado, um lixo para segui-lo. Notemos que os quatro primeiros discípulos que foram chamados eram pescadores, os que odiavam os publicanos por explorá-los. O que você acha que os discípulos pescadores diziam entre si ao presenciarem aquela cena?

O Gesto de Jesus é um gesto totalmente inclusivo. Jesus está pegando pessoas marginalizadas, excluídas, odiadas, e dizendo: comigo você pode andar. No meu grupo tem espaço pra vocês, podem me seguir, porque à medida que me seguirem, vocês serão totalmente transformados. O Amor de Deus é um amor inclusivo, um amor que alcança qualquer tipo de pessoa até a gente. Nós temos a tendência de nos considerar como pessoas legais, mas nós não somos pessoas legais, somos pecadores, ninguém nessa vida valeria a pena Jesus chamar pra caminhar com Ele. Jesus nos revela um Deus que vai chamando pessoas que normalmente não seriam incluídas. Portanto o amor de Deus nos chama ao seguimento, e nesse seguimento todo e qualquer tipo de pessoa também pode ser transformado. Aqui está a boa notícia, pois não adianta chamar todo tipo de pessoa e deixa-los como estão. A verdade do Evangelho é que Deus chama todo tipo de pessoa e à medida que vão caminhando com Ele vão sen-

do transformadas a cada dia, de tal maneira que na vida pessoal é igual na história da humanidade: Uma vida antes de Cristo e depois de Cristo. Precisamos pensar como era a nossa vida antes de Cristo e assim guardar Seu Nome e não negar a nossa fé, como nossos irmãos de Pérgamo.

3.3.2 - Segundo Sinal:

O Perdão que chama à Comunhão

O texto segue e Jesus decide ir jantar na casa de Levi e quem está presente na casa de Levi? Muitos publicanos e pecadores que estão á mesa com Jesus e os discípulos. Tentem imaginar a cena... Parece que Jesus está fazendo um tratamento de choque com seus discípulos. Como se não bastasse um publicano, Jesus chama à mesa vários publicanos e vários pecadores. Mas como assim, publicano e pecadores? São dois grupos de pessoas diferentes? Sim. Já sabemos que são os publicanos, mas é preciso saber que outro grupo é esse chamado de pecadores. Era um grupo de pessoas que não aceitavam e não acreditava na interpretação da lei de Moisés feita pelos fariseus. Todos que não seguissem exatamente a interpretação feita pelos fariseus eram considerados assim. Pessoas de “má fama”. Sei que você conhece muita gente de má fama, pois nos dias de hoje tem de sobra.

Comer na mesa naquele tempo não era como hoje. Nos nossos dias quando estamos na praça de alimentação de um shopping sentamos próximos a várias pessoas sem mesmo conhecê-las. Aqui no tempo de Jesus, sentar-se a mesa com o propósito de comer era uma espécie de cerimônia ricamente simbólica de **amizade**, de **intimidade** e de **unidade**. Jesus era uma pessoa que andava com más companhias. Sei que é difícil de ouvir, mas era assim mesmo. Imaginamos muitas vezes um Jesus separado das pessoas, santão, que afasta de pessoas de má fama. Ele se mis-

turava. Jesus tinha uma santidade que chamava as pessoas para perto, que abraçava as pessoas, que amava de verdade. Jamais excluiu alguém. Você é do tipo de pessoa que atrai outras? As outras pessoas tem prazer de ficar perto de você? Suas palavras, os assuntos que você fala tem agradado ou tem produzido certa rejeição? É bom parar e pensar um pouco nisso.

Jesus amava os publicanos e pecadores antes mesmo de vê-los transformados. É junto na mesa que Ele vai transformando a vida das pessoas. Jesus estava sinalizando pra todos que estavam á mesa o que é realmente esse amor de Deus e o que Ele deseja alcançar. Jesus está se misturando, estava junto dos pecadores, que é diferente de participar do pecado deles. Se Jesus fosse chamar somente os justos nenhum de nós estaria na lista. Se Jesus sentasse à mesa somente com pessoas honestas na igreja Ele nem entraria. Quando Jesus encontra com pecadores Ele cura, transforma, perdoa e salva. Jesus nos apresenta Um Deus que perdoa todos os pecados e não existe pecado maior que o sangue de Jesus.

3.3.3 - Terceiro Sinal:

A Alegria que chama à Celebração

Se haviam pessoas que gostavam e se achavam o máximo por jejuarem eram os fariseus. Havia um dia específico de jejum por ano e todos deveriam participar, mas os fariseus faziam isso duas vezes por semana e se achavam o máximo. Eles perguntam a Jesus porque seus discípulos estavam comendo daquele jeito, se banqueteados, enquanto os discípulos de João estavam jejuando e eles também. *“Porque seus discípulos não jejuam”?*

“Disse Jesus: Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam! Mas chegará o tempo em que o noivo será ti-

rado do meio deles; então sim eles vão jejuar! Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco. Ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velho. Se alguém fizer isso, o vinho arrebenta a vasilha e ambos se perdem. Por isso, o vinho novo é posto em vasilha de couro novo”.

Jesus está ensinando duas coisas:

A primeira lição é que as Boas Novas de Jesus não podem ser usadas como remendo para o tradicionalismo dos fariseus. Não podem ser usadas para que as pessoas levem vantagens, como a “*produção de propagandas comerciais da fã*”, vendendo cura, prosperidade, libertação em troca de uma oferta depositada em um envelope ou na escolha de uma lista enorme de contas bancárias, na persuasiva de que se não o fizerem o programa de TV sai do ar. A mensagem do Evangelho não cabe nesse tipo de propósito. O Evangelho não pode ser usado para apoiar e concordar com toda essa ideia de que homem e mulher não tem diferença, que se pode educar um menino como se fosse uma menina e vice versa. Que se um homem quiser se casar com outro a igreja precisa aceitar. Que podemos trocar de sexo a hora que assim desejarmos e que a família deve transferir a educação sexual dos filhos para a escola. A segunda lição é que as boas novas de Jesus não podem ser colocadas nesse tipo de estrutura atual ou em uma teologia tradicionalista e “Inclusiva” sem critérios pautados nas Escrituras sagradas e que ainda as pessoas a sustentam. As Boas Novas de Jesus é total. Não pode ser uma mistura do velho com o novo, porque a vida no Reino de Deus é totalmente nova.

Não há lugar na vida de quem aceitou o chamado de Jesus para comportamentos que foram antes reprovados por Ele. Pre-

ciso ter a consciência de que a nova vida que agora tenho é totalmente diferente da velha vida. Preciso perdoar e compreender o outro, servir e amar, pois a marca do discípulo de Jesus é o amor. Todo o discípulo de Jesus ama. É só isso, mais nada, além disso, que Jesus espera de cada um de nós. Portanto, sinaliza o amor onde você estiver. Sinaliza o amor em casa, Sinaliza o amor no trabalho, Sinaliza o amor na escola, Sinaliza o amor na rua da sua casa, fazendo compra, no banco, em uma loja, no ônibus... Esse é principal tema do Evangelho. Amar.

O homem tem sido hoje o centro de todas as atenções e existe um conceito que sintetiza diversas tradições filosóficas, sociais, políticas, correntes intelectuais e atitudes religiosas. Culto e adoração a anjos, defensores da hipnose, regressão, curar interior e segue uma enorme relação. Será que Satanás não está no trono de algumas lideranças religiosas hoje? Eis aí o grande perigo. *“Portanto, arrepende-te”*. Somente o arrependimento é a chave para receber de Deus o perdão e o prêmio que Ele mesmo preparou.

3.4 - Carta para a Igreja em Tiatira

Tiatira estava localizada exatamente entre Pérgamo e Sardes. Atualmente é chamada de Akhisa, (castelo branco), na Turquia. Conhecida por sua produção de púrpura, tinta usada em tecido, conforme lemos em Atos. 16.14. Havia em Tiatira, além de roupas, trabalhos em cerâmica e bronze, tinha o que chamamos hoje de associações de profissionais, cooperativa, mas havia também alguns elementos religiosos de influência pagã. A cultura religiosa de Tiatira incentivava sua população à prostituição e a imoralidade. Influenciada pelo espírito de Jezabel, provavelmente pseudônimo de uma mulher que influenciava a igreja aos mesmos moldes que Jezabel no Antigo testamento quando

influenciou os judeus com idolatria e imoralidade. (1 Reis 21. 25-26) Nesta cidade estava Apolo, o deus sol.

Percebemos que nesse contexto existia uma igreja que trabalhava com amor e perseverança e que tinha crescido desde seu início. Tanto que na carta se lê: *“Tuas obras são mais numerosas que as primeiras”*. Na igreja de Tiatira havia amor, algo que havia se esgotado na igreja de Éfeso. Era uma igreja serviçal além de sua fé e paciência. Essa deve ser as qualidades que movem a igreja deste século. Século da velocidade, século da informática, da ciência, do amor livre sem pudor e sem castidade. Século do conhecimento material, mas distante do conhecimento de Deus. Contudo, Em Tiatira havia uns profetas que incentivava as pessoas a conhecerem as “coisas profundas de Satanás”. Para servir a Deus num ambiente cheio de influência do diabo, a igreja teria que lutar e confiar em Deus, confiante na recompensa.

A igreja em Tiatira estava indo em direção ao fracasso, pois enfatizava o amor, mas esqueceram da pureza da doutrina e tolerava os falsos ensinamentos que eram baseados em imoralidade e idolatria. Tiatira pode ser um exemplo da igreja do fim dos tempos, quando a bíblia diz que por se multiplicar a iniquidade o amor de muitos esfriaria.

“Dei-lhe tempo para que se arrependa”.

A longanimidade de Jesus é um atributo eterno, Ele é paciente, estava dando tempo suficiente para que os membros dessa Igreja que haviam sido influenciados pela cultura imoral de Tiatira se arrependessem. Deus é cedo em nos ouvir e tardio em irar-se. *“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade”*. (Lamentações 3:22,23) Embora com todo o paganismo que alastrou durante muito tempo Deus deixou claro que até a sua vinda haverá alguns na igreja que não

iriam se apegar a doutrinas e as práticas do paganismo. Você precisa se esforçar para fazer parte desse grupo.

Arrependimento é peça fundamental para alcançamos vitória e sem ele, a Igreja está fadada e passar por grandes tribulações correndo o risco de não suportar. Se não houvesse arrependimento Deus ia matar os ¹¹filhos, (no sentido figurado) daqueles que praticavam tal doutrina.

Todas as vezes que Deus disciplina o seu povo tem um propósito, e o primeiro propósito aqui era tirar o pecado do meio da Igreja, e o segundo, servir de exemplo para as demais que possivelmente já estava se contaminado com tal pecado.

“Ao vencedor darei poder sobre as nações.”

Como escreve o Pr. Sylvio Macri no seu site prazerdapalavra: “...aqui vão algumas frases, colhidas esparsamente da segunda carta de Paulo a Timóteo:

“Não se envergonhe de testemunhar do Senhor (1:8); retenha.... O modelo da sã doutrina.... quanto ao que lhe foi confiado, guarde-o por meio do Espírito Santo que habita em nós (1:13-14); continue a lembrar estas coisas a todos, advertindo-os solenemente diante de Deus.... Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade (2:14-15); fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz (2:22); permaneça nas coisas que você aprendeu e das quais tem convicção (3:14); pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina (4:2); seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério (4:5).”

11 Quando a Bíblia fala de filho do diabo, está se referindo aqueles que imitam as obras de dele.

O Vencedor é todo aquele vive Cristo até o fim, e não aquele que vai até a metade. A nossa vitória está no fim da jornada e não no início dela. Ao vencedor é prometida autoridade sobre as nações. O texto se refere ao futuro reino messiânico de Cristo. Sofrer perseguição, injúria, calúnia e difamação por causa de Cristo é ter certeza de que existe uma promessa. Então seja um vencedor em nome de Jesus

3.5 - Carta para a Igreja em Sardes

Sardes (os que escapam ou os remanescentes). Profeticamente, essa igreja representa a época da reforma, com Martinho Lutero em 31 de outubro de 1517, quando afixou as 95 teses na porta da igreja em Witemberg, protestando contra a desviada Igreja romana. Esse período marca um novo tempo para a história da igreja. Um pequeno remanescente fiel se levanta para se opor contra a apostasia que vinha ganhando força. Sardes que fica distante apenas 48 km de Tiatira foi a primeira cidade da Ásia a receber o Evangelho através do Apóstolo João. Perto da atual Vila de Sarthe na Turquia, considerava-se impenetrável. Infelizmente a primeira a se desviar da fé cristã e cair em ruína espiritual. Situada numa rota comercial importante, era próspera, em parte devido ao ouro encontrado em um ribeiro que passava pela cidade, mas tinha também em abundância: Pedras preciosas, lã, tecido e uma variedade de outras coisas que faziam dela uma cidade muito rica. Era uma cidade com um passado glorioso e um presente de pouca importância em termos políticos e comerciais. Literalmente hoje é uma ruína, pobre, miserável, distante, muito distante do seu tempo de esplendor. Por 500 anos a igreja passou por trevas, lutas e perseguições. Poucas pessoas tinham acesso às escrituras. Era uma situação caótica para o Evangelho de Cristo.

Quem olhava a Igreja em Sardes, tinha a impressão de estar vendo uma igreja ideal, mas na realidade ela era uma igreja sem

vida. Muitas organizações religiosas, denominações em nossos dias tem apresentado o mesmo quadro de Sardes. Deus está dizendo: “Conheço as tuas obras”. Foi exatamente por falta de vigilância que essa igreja caiu, e pelo mesmo motivo muitos estão prestes a morrer também. O recado para a igreja de Sardes era para trazer a memória, as coisas que poderiam trazer esperanças, pois havia se esquecido da palavra, como fazemos com muita facilidade hoje devido a essa velocidade com que estamos vivendo.

Deus estava providenciando a última tentativa em resgatar aquela igreja. “*Consolida o resto que está para morrer*” Usa toda a força que você tem para resistir o mal e apegar-se a mim. Deus estava valorizando o que aquela igreja ainda fazia e que lhe agradava. Era exatamente com esse pouco que Deus estava trabalhando. Para Deus não tem muito ou pouco, o que eu e você devemos fazer é entregar nas mãos Dele tudo que temos. Sardes representa a igreja deste século, uma igreja litúrgica, que tem aparência de uma vida espiritual fantástica, mas na verdade não é a realidade. Essa igreja ainda resiste, só tem nome diferente.

A igreja hoje está bem próxima da igreja de Sardes. A igreja de Sardes tinha desviado da sã doutrina, apagou-se as veredas antigas. A maioria dos crentes em Sardes já estavam mortos espiritualmente falando. Talvez esse seja o quadro da igreja na atualidade, quando tomando leis humanas que desvirtua aquilo que é santo e criando sistema herético, modismo e cultos exóticos. Deus tem desejado levantar homens e mulheres destemidos e comprometidos com a verdade do evangelho. Ele conta com você.

3.6 A sexta carta de João. À Igreja de Filadélfia

Filadélfia, o amor fraternal. Recebeu esse nome em homenagem ao seu fundador, Átalo II, rei de Pérgamo, que tinha o apelido de Filadelfo. Filadélfia fazia parte da província Romana

da Ásia e transformada em um posto avançado pelos reis de Pérgamo. Uma comunidade amorosa e fiel que dedicava seus serviços a todos que precisavam de Cristo. Escatologicamente essa Igreja representa o arrebatamento e a era missionária da igreja. Uma igreja viva e cheia do Espírito Santo, e que, juntamente com a igreja de Esmirna, não foi encontrada nenhuma acusação por nenhum tipo de negligência. Interessante notar que mesmo sendo de origem de Pérgamo, Filadélfia não cometeu os mesmos pecados que seus fundadores.

Fundo Histórico:

Essa ¹²Igreja representa o sexto período do cristianismo na terra quando a obra missionária começou a se expandir pelo mundo, entre 1750 e 1900 d.C. Foram vários os períodos de avivamento:

Quando falamos de movimento missionário pode ser que a primeira coisa que surge em nossa cabeça seria as viagens de Paulo. Bom... Pode se pensar assim, contudo a expansão do evangelho se deve ao fato também de que alguns discípulos já estavam atuantes na pregação do Evangelho. Como João, que dirige a sua mensagem para os habitantes da Ásia, Pedro partindo para um ponto da Galácia, Bitínia e Capadócia. Mateus com o objetivo de anunciar Cristo não somente a nação judaica, mas para outras nações. Bartolomeu por sua vez, parte para a Índia e Tomé para os Partos, ou seja, para o Iran, Iraque, Paquistão e também na Índia. Marcos, poderíamos dizer que seu foco era o Egito e Simão o zelote, para a Pérsia. Tiago, o Grande se fixa na Espanha e o outro Tiago, o justo na Arábia. Para não esquecer de Filipe, o mesmo vai para a Frigia”.

Após a Reforma da igreja sob a liderança de Martinho Lutero, surgiram alguns grupos que tentaram reiniciar o trabalho missionário.

12 Pr. Welfany Nolasco Rodrigues. Pastor Metodista, Bacharel em Teologia pela UMESP Pós Graduação em Filosofia pela ISEIB.

3.6.1- Movimento Pietista

Movimento oriundo do Luteranismo que valorizava as experiências individuais do crente. Enfatiza entre outros principalmente: A conversão pessoal, a santificação e a experiência religiosa. Essa ideologia acabou por abrir portas para o surgimento de movimentos religiosos independentes tais como o pentecostalismo, o neo-pentecostalismo e grupos carismáticos. Desse movimento também é possível apontar a teologia liberal e a filosofia de Immanuel Kant.

O Pietismo foi uma manifestação em busca da renovação da Igreja. Nessa manifestação seis foram as reivindicações:

- 1 - Estudo profundo da Bíblia.
- 2 - Sacerdócio universal, (os leigos devem partilhar no governo espiritual da Igreja).
- 3 - O conhecimento do Cristianismo alcançado através da prática.
- 4 - Respeito e tolerância aos não cristãos.
- 5 - Organização teológica com ênfase à vida devocional.
- 6 - Uma pregação que produza transformação na alma através da fé, para a produção de frutos que permaneçam.

3.6.2 - Movimento dos Morávios

Um dos maiores derramamentos do Espírito desde os dias dos Apóstolos ocorreu na quarta-feira pela manhã, 13 de agosto, 1727, entre os irmãos ¹³Morávios em Herrnhut, Alemanha, no estado do Conde Zinzendorf, na Saxônia.

¹³ By Oswald Smith. The Spirit at Work. Traduzido por Cecília Vasconcelos. Revisado por iego de Andrade. afeicoesdoevangelho.wordpress.com.

Matthew Henry diz que Quando Deus quer usar de misericórdia com Seu povo, a primeira coisa que ele faz é colocá-los em oração. Isso foi o que aconteceu. Apropriaram-se de algumas grandes verdades:

- 1 - A igreja não poderia os salvar.
- 2 - Não havia salvação nos credos, doutrinas ou dogmas.
- 3 - Grandes obras, honestidade, guardar os mandamentos, orando e lendo a Bíblia, não era o suficiente.
- 4 - Cultura, caráter ou conduta não salva. Só Cristo salva.
- 5 - O perdão de Deus alcança qualquer pecador.
- 6 - Justificação, perdão de pecados e novo nascimento, são experiências instantâneas recebidas no momento em que se crê em Cristo.
- 7 - A salvação é pela graça e através da fé. O homem passa ter a certeza de sua salvação pelo testemunho do Espírito Santo em seu coração.

E nós? Precisamos de um reavivamento? Qual a grande necessidade da igreja hoje? Homens, máquinas, dinheiro, organização... ?

3.6.3 - Movimento Metodista

¹⁴Crise social, crianças em idade escolar trabalhando e morrendo de chagas e frio, uma casta de nobres a quem se outorgou o poder sobre os meios de produção e sobre seres humanos, e

¹⁴ John Wesley e o Movimento Metodista Por: Reverendo Natanael Garcia Marques <http://portal.metodista.br>

sobre todos esses, o poder de conceder e privar todos os seres viventes dos meios de subsistência e direito único do Rei... Foi exatamente nesse contexto que surgiu o Movimento Metodista na Universidade de Oxford na Inglaterra, sob a liderança de dois irmãos e professores John e Carlos Wesley, com o intuito de fortalecer e renovar o espírito cristão daqueles que comungavam junto à religião oficial Anglicana. Esse grupo, conhecido inicialmente como “Clube Santo”, marcou sua identidade pelo método: Dias fixos para praticar o jejum, hora certa para a leitura da Bíblia e oração, dia de visitar os presos etc. Por causa dessa organização, esse grupo foi “apelidado” de Metodistas, quer dizer, aqueles que têm métodos.

No dia 24 de maio de 1738 John Wesley registrou em seu diário, a experiência religiosa de uma manifestação emocional sinalizadora de sua comunhão com Deus. Segundo ele, houve uma íntima ligação entre sua experiência religiosa e a sua doutrina. Daquele tempo pra cá o Movimento cresceu ao redor do mundo, sua doutrina está mais próxima do coração e sua ação nutre-se na certeza da salvação. Sua mensagem vem da comunhão de todos os corações e vai, junto ao Evangelho, trabalhar para a construção do Reino de Deus. *“Se teu coração é como meu, dá-me tua mão.” -John Wesley*

Muitos Teólogos e pregadores se dedicaram pelo renascimento de uma Igreja Verdadeira. Muitas foram portas que se abriram para missões. Segue uma relação de alguns missionários que se destacaram:

Jonathan Edwards (1703 - 1758),

John Wesley (1703-1791),

George Whitefield (1714-1770),

William Carey (1861-1835),

Charles G. Finney (1792-1875),

Charles H. Spurgeon (1834-1892),

Dwight Lyman Moody (1837-1899),

Hudson Taylor (1832-1905),

Willian Joseph Seymour (1906).

Até nos dias atuais estes homens inspiram várias denominações e lideranças na Igreja.

Ao Olharmos para Filadélfia aprendemos de fato o que é ser uma igreja que atenda às expectativas de Deus e ser uma Igreja abençoada e fiel ao Senhor sem se importar coma as dificuldades. Uma Igreja que ao invés de ficar cuidando de interesses internos e pessoais, cumpre a missão fora da sua zona de conforto. Um grande problema dos nossos dias: A preocupação em se buscar um crescimento quantitativo em seu local de atuação. Ser conhecida, ser famosa, conseguir muitos adeptos, “seguidores”. Muitas igrejas também se acomodaram, se estagnaram, com isso, passam anos e anos e lá está, no mesmo lugar. Creio que mesmo com grandes desafios enfrentados pela igreja hoje, em algum lugar, Deus tem uma Filadélfia que seja realmente fiel. Um que não se contaminou em Sardes, não se apaixonou com as coisas desse mundo, mas antes permanece firme esperando a volta de Jesus.

Como podemos identificar nos dias atuais uma igreja boa? Seria uma igreja que tem um prédio grande e moderno? A que mais promove ação social? A mais conhecida ou famosa? A mais rica? No critério usado por de Jesus, nenhum dos itens é utilizado. Jesus pode encontrar uma igreja que atenda seus requisitos,

que sejam fieis e perseverantes, em um grupo pequeno de irmãos, em uma igreja pequena e pobre.

3.7 Laudicéia através das lentes de João

Não entrarei em muitos detalhes sobre esta igreja, pois já considero as informações aqui descritas como fundamentais para termos uma noção do teor da mensagem de Jesus entregue a João como oportunidade para a igreja do seu tempo e para nós hoje. Aproximadamente uns 200 anos antes de Cristo Laodiceia vivia sob o governo de Pérgamo, mas depois passou a ser controlada por Roma que a fez de uma cidade emancipada. Era uma das principais cidades da Ásia menor, famosa pelos tecidos, sandálias e a medicina. A igreja nessa cidade provavelmente tenha sido fundada por Epafras de colosso, isso podemos ver quando lemos a carta de Paulo aos Colossenses. Aqui João escreve:

*“Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente: Quem dera fosses frio ou quente. Assim, porque és morno, nem frio nem quente, vomitar-te eu vou sair da minha boca
“(Ap 3:14-16)”*

Laudicéia é a igreja no seu estado final de apostasia prevista já pelo Espírito Santo. Duas palavras dão origem a esta igreja e juntas significam o julgamento pelo povo, ou direito do povo. É o reflexo, o retrato, o exemplo perfeito de uma igreja que se enche de orgulho e de vanglória. Os irmãos de Laudicéia foram repreendidos por Deus, por causa do seu orgulho, autossatisfação e autossuficiência, e com isso foram perdendo a qualidade da sua comunhão com o Criador.

Laudicéia é a última das sete igrejas mencionadas em Apocalipse e a única igreja que Jesus não tinha nada de bom para falar sobre ela. Jesus a considerou como uma igreja miserável, pobre, cega, e nua. Os cristãos dessa igreja eram pessoas que tinham perdido seu brilho e sua qualidade de vida cristã. Eles perderam sua identidade, sua vitalidade, seu fervor. A mensagem de João para esta Igreja ocorreu aos 60 dC. 35 anos antes de escrever o Apocalipse, Laudicéia foi destruída por um terremoto. Embora tenha sido reconstruída, continuava nessa cidade uma igreja ainda cega e apenas Jesus, somente Jesus, poderia curar a cegueira espiritual daqueles irmãos.

Do quinto ao décimo quinto Século não há surgimento de grupos de maior expressão originados da própria Igreja que influenciou doutrinariamente, mas temos uma longa história de debates, impasses e construção teológica a partir das Escrituras, e que foram sim, discussões que ajudaram na construção de doutrinas, que por mais terem sido algumas de certa forma exageradas, não podem ser desprezadas, pois nos leva a pensar e acaba por criar interrogações em nosso modo de pensar Deus e Seu plano para a salvação do homem.

4 A TRAJETÓRIA DA IGREJA

As principais religiões cristãs - Entendam as ramificações do cristianismo

4.1 A Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Ortodoxa

Até o ano de 1054 de Cristianismo se falava somente de uma Igreja, Católica Apostólica Romana, até surgir a Igreja Ortodoxa. Diz que foi em 1054, antes de um ofício na Igreja de Santa Sophia, em Constantinopla, um Cardeal por nome Humberto na companhia de dois amigos entraram na igreja não para orar como de costume, mas depositaram no altar uma Bula de Excomunhão e saíram do templo sacudindo a poeira dos pés dizendo “Que Deus veja e julgue”. Tradicionalmente esse fato marcou o início da Separação de um grupo de fies da Igreja Católica Apostólica Romana, o grande “cisma” de 1054. No oriente ficaram os ortodoxos e no ocidente os romanos. Esta separação ocorreu de forma gradativa e foi um processo longo na história. Fatores culturais, políticos, e econômicos contribuíram muito para essa ruptura na Igreja. No entanto a causa principal que deu origem a divisão da Igreja foi teológica. Alguns problemas relacionados à doutrina também contribuíram para esse evento.

4.2 A Igreja Católica Apostólica Reformada

Outro evento marca profundamente a história da Igreja, um marco universal que influenciou a história mundial. Aqui não só

a vida cristã tem um novo capítulo sendo escrito, mas todos os seguimentos da sociedade passam a sofrer mudanças com o que ocorreu sob a liderança de Martinho Lutero a partir de 1517.

Questionando a visão teocêntrica (que coloca a religião no centro da sociedade), o ¹⁵humanismo renascentista abalou a Igreja Católica Apostólica Romana. Surgiram pesadas críticas às doutrinas da Igreja. Nesse tempo a nobreza constituía a camada social dominante e o clero composto de padres, monges e bispos, apesar de dominarem no aspecto ideológico, não tinham o mesmo domínio político que desfrutavam em outras regiões. O povo vivia em uma só miséria e eram mais assolados ainda por terem de pagar indulgências, ou seja, a igreja cobrando do povo expedir um “certo” documento que garantia o perdão dos pecados a quem o portasse. A missão dos “padres indulgentes” era vender o máximo de documentos expiatórios que pudessem aos pobres.

Um Jovem Monge católico por nome Martinho Lutero não suportava mais tamanha opressão. Como muitos monges do seu tempo, não concordava com a “venda do perdão” e, menos ainda, com a exploração que as pessoas estavam submetidas. Em outubro de 1517, Lutero afixou na porta do castelo de Wittenberg 95 Teses, onde deixava claro sua defesa principalmente a favor da extinção das indulgências e condenando a vida de luxúria que vivia o Papa em Roma. Praticamente quase toda a Alemanha apoiou a coragem e ousadia de Lutero.

Como não quis se retratar ante a exigência da Igreja foi excomungado (expulso da Igreja) pelo papa, contudo, foram com ele muitos nobres alemães que também se desligaram da Igreja de Roma.

15 O humanismo renascentista representa um movimento intelectual e filosófico que se desenvolveu durante o período do Renascimento (séculos XV e XVI). Movimento que valorizava o ser humano e as suas capacidades

Enquanto a Igreja Católica defendia que era a única intermediária entre os homens e Deus, Lutero afirmava que a Igreja não era o caminho até Deus, mas unicamente Cristo e único papel a ser desenvolvido pela Igreja era o de apontar para Jesus, o caminho até Deus. Lutero não desejava acabar com a Igreja Católica, pelo contrário, defendia a existência dela (que era o Corpo de Cristo). O que estava sendo apontado era o fato de que a Igreja estava perdendo o alvo da sua Missão.

4.3 Da Igreja Católica/ igreja Anglicana

É preciso também trazer aqui a Reforma que ocorreu também na Inglaterra no século 16. Essa reforma não se deu por iniciativa de Teólogos como na Alemanha onde foram críticos às doutrinas e práticas do clero católico. É impressionante como sempre teve dentro da igreja problemas tão simples de serem resolvidos no seio da comunidade, mas que por caprichos de poucos a igreja se divide causando um prejuízo enorme para o reino de Deus.

Nesse caso foi uma iniciativa de um rei, o soberano rei inglês Henrique VIII que se desligou da Igreja de Roma pela não aceitação de seu pedido de divórcio enviado ao papa Clemente VI. Como sua esposa não engravidava para que pudesse gerar um herdeiro do trono, queria se divorciar. Como não foi deferido o pedido pelo papa, o rei inglês declarou seu divórcio da rainha através de um tribunal. Um ano depois, Henrique VIII foi excomungado.

Problemas políticos entre Inglaterra e Roma também contribuíram para que Henrique VIII rompesse com a Igreja Católica. Havia ainda uma série de críticas ao clero católico na Inglaterra e então, foi decretado na Inglaterra em 1534 o “Ato de Supremacia”, onde o rei soberano inglês passava a ser o chefe

supremo da Igreja. Foi assim que surgiu a chamada Igreja Anglicana. O rei inglês passou a ter o poder de nomear os ocupantes de cargos eclesiásticos e tudo que fosse assunto religioso, era resolvido com o rei. Posteriormente, a doutrina teológica foi desenvolvida por João Calvino.

4.4 - Igreja Luterana

Lutero via Deus como um juiz pronto a sentenciar e punir todos os que decidissem a se desviar de seus caminhos. Um Teólogo apaixonado pelas Escrituras ministrava aulas na Universidade de Wittenberg, e como poucos ele tinha o privilégio de possuir um exemplar da Bíblia. O problema é que era necessário conhecer latim, pois não era permitida nenhuma tradução das Escrituras. Lutero já desenvolvia em seu pensamento que só obtemos o perdão e a vida eterna através da fé em Jesus e na sua morte na cruz.

Não poucos líderes eclesiásticos tentaram de todas as formas fazê-lo recuar, mas para ter mais força e apoio, reuniu um grupo que apoiava suas ideias e resistisse à perseguição que já vinha sofrendo da igreja Romana gerando assim a Igreja Luterana. O primeiro pastor de confissão luterana em terras brasileiras foi Friedrich Osvald Sauerbronn, Em 1824, no Rio de Janeiro. Hoje, encontram-se dois grupos Luteranos: A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Existem outras igrejas espalhadas em território brasileiro. O luteranismo chega a um número aproximado de 1.075.000 adeptos no Brasil. A partir de Lutero temos a tradução da Bíblia Sagrada.

Principais doutrinas da igreja Luterana:

Justificação pela fé: A salvação é um processo individual onde o crente, por meio de sua fé em Jesus Cristo, recebe vida

eterna. Doutrina que vai contra a Igreja católica, que afirma: Salvação é por meio da Igreja em cumprimento a uma série de sacramentos.

Sacerdócio Universal: Todo cristão é sacerdote e, portanto, não necessita de intermediários para ter contato com Deus. A Igreja Católica diz que só clero possui o sacerdócio.

Bíblia como única regra de fé: A Bíblia é fonte confiável de informações sobre a fé. Por isso, todos devem ter acesso. O ser humano é responsável pela própria salvação.

4.5 - Igreja Calvinista

O movimento Calvinista foi uma das principais correntes que surgiram da Reforma Protestante. Espalhando as doutrinas de Lutero pela Suíça, ¹⁶Zwinglio incitou uma série de revoltas civis e acabou preparando o caminho para a doutrina que foi criada pelo francês João Calvino. Perseguido, João Calvino buscou refúgio na Suíça com o a intensão de expor outra compreensão da fé apontada por Martinho Lutero. Segundo Calvino, a vontade de Deus, é que alguns escolhidos têm direito à vida eterna. Não demorou muito para que Calvino ganhasse muitos adeptos à sua nova doutrina.

As cinco caraterísticas principais Igreja Calvinista:

1 - Depravação Total: O homem nasceu com o pecado original, herança de Adão e Eva. Na condição de pecador, será salvo se Deus quiser.

2 - Eleição Incondicional: Deus escolhe quem ele quer salvar. Não são pelas obras durante a vida que conduzem a salvação. Simplesmente Deus elege quem vai levar para o céu.

¹⁶ Ulrico Zuínglio. Nascido em 1º de janeiro de 1484, apenas dois meses após o nascimento de Lutero, na vila de Wildhaus, no Cantão de St. Gall, nordeste da Suíça.

3 - Expição Limitada: Deus não morreu na cruz para salvar todos os homens, mas para salvar os escolhidos, os que Ele elegeu.

4 - Graça Irresistível: Ninguém pode negar quando é chamado por Deus. O Chamado é irresistível.

Perseverança dos Santos: Desde que foi chamado por Deus, o homem é salvo, e assume a sua fé para sempre. É importante deixar claro que essas doutrinas calvinistas foram escritas dezenas de anos após a morte de João Calvino. Em outras regiões da Europa o calvinismo ganhou diferentes nomes. Na Escócia, os calvinistas ficaram conhecidos como presbiterianos; na França como huguenotes; e na Inglaterra foram chamados de puritanos.

4.6 - Igreja Batista

Com o surgimento da Reforma Protestante liderada por Martinho Lutero, criou-se a oportunidade de que muitos grupos dissidentes intensificassem suas pregações, e entre eles os chamados Anabatistas.

O anabatismo (Movimento mais radical e mais perseguido da Reforma) foi um movimento religioso protestante do século XVI na Europa. O que caracterizava esse movimento era a discordância das reformas realizadas por Lutero e Zuínglio. Os anabatistas podem até serem considerados protestantes, mas não reformados. Tal movimento era contra os católicos e reformadores. Basicamente reivindicavam a separação entre Igreja e Estado, a não aceitação do batismo infantil e pregava o próprio afastamento e isolamento da sociedade de modo pacífico. Esses elementos combinados causaram uma das maiores perturbações na Europa do século XVI.

Por razões teológicas, os anabatistas batizavam novamente adultos já batizados na Igreja Católica Romana por não considerarem o batismo infantil dos católicos válido, daí foram chamados de “anabatistas” ou os que rebatizavam.

Esse movimento resultou em grande perseguição e contabilizou muitas mortes à história dos cristãos. Os Anabatistas faziam a seguinte reflexão: Se a Igreja é entendida como uma sociedade inseparável do Estado, então, logicamente, todas as pessoas nascidas nele são automaticamente consideradas cristãs. Estavam defendendo a não imposição estatal, mas uma decisão pessoal para que uma pessoa fizesse parte da Igreja (separada do Estado). E havendo essa decisão pessoal deveria ser rebatizada. Para eles a Igreja era uma comunidade voluntária e não fruto da vontade estatal. Consequentemente o batismo infantil foi rejeitado de vez pelos anabatistas. Foi inevitável a indignação e revolta geral de católicos e dos protestantes. Mas os protestantes? Sim. Os protestantes reformados aceitavam a conexão política Igreja-Estado e batizava crianças. Poderia considerar que a maior queixa anabatista é que os reformadores continuaram aceitando os fundamentos do catolicismo romano. Foram caçados por serem considerados subversivos e inimigos do Estado, e não só da Igreja. Foram acusados de crime religioso e civil. Conta-se que as cortes eclesiásticas e as civis tinham poder para punir quem repetisse o batismo, e também a quem levassem os seus filhos pequenos para serem batizados.

Dezenas de milhares de anabatistas tiveram suas vidas ceifadas pela corte eclesiástica. Eram assassinados com crueldade e ironia, muitos foram afogados, outros queimados vivos. Uma grande parte após intensa tortura eram esquartejados. Os que eram identificados como líderes eram queimados e os seguidores decapitados. E as mulheres? Enterradas vivas. Mas esse terrível martírio só fortalecia o movimento.

Onde entram os batistas nessa história? Partimos do seguinte ponto: Alguns Batistas acreditam na tese de que o surgimento do povo batista não tem nenhum elo com a Reforma Protestante em termos históricos. Pelo contrário, os batistas sempre estiveram presentes na história da igreja. Os batistas então existem desde muito antes da Reforma, na verdade, teve sua origem nos tempos de Jesus. Presume-se que o nome batista seja oriundo justamente de João Batista, que batizava no rio Jordão, e pela forma de imersão como crêem os batistas. Essa teoria é mesmo pouco convincente. Por mais que exista ainda na busca da origem dos batistas como sendo sua origem dos separatistas ingleses no século XVII, percebe-se que a maior evidência histórica e mais forte se baseia o seu nascimento a partir do movimento anabatista, tanto que sua posição tradicional comunga com os dois pontos de maior confronto dos anabatistas durante o período da reforma: Separação entre igreja e estado e o não batismo de criança. Nas linhas que se seguem vamos compreender um pouco sobre os Batistas.

A obra missionária dos batistas iniciou um gigantesco crescimento. Foi organizada, no dia 15 outubro de 1882, a Primeira Igreja Batista para Brasileiros, Hoje os Batistas estão presentes, em cerca de 200 países e representam uma população aproximada de quarenta milhões de membros e atingem cerca de cem milhões de pessoas no mundo inteiro.

Unidos em torno da Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, e da pregação do Evangelho, as 6.000 igrejas cooperantes ampliam seu raio de ação inclusive, pela organização de cerca de centenas de igrejas cada ano e pela evangelização de milhares de pessoas que se convertem e são batizadas. As igrejas adotam a forma de governo Congregacional Democrático. São Igrejas autônomas e locais. Relacionam-se umas com as outras pela mesma fé e ordem, de forma cooperativa e por laços fraternais.

Creem na conversão pessoal de cada crente a Jesus Cristo, no exercício de sua responsabilidade individual e que é aceito pela Igreja por batismo por imersão e mediante confissão da sua fé em Jesus Cristo como salvador pessoal. Portanto. Não aceitam e nem praticam o batismo infantil. Realizam seus objetivos comuns pela cooperação voluntária, na forma de associação de Igrejas ou de convenções, como é o caso da Convenção Batista Brasileira. O foco principal dessa igreja está ligado ao ensino e Missões em todos os âmbitos: Local, dentro do Estado, em todo território Brasileiro e Missões fora do Brasil. Separa-se um mês para dedicação total das igrejas para realizarem campanha com a finalidade de anunciar o Evangelho com trabalhos de Evangelismo local e através do sustento e envio de novos missionários. Nas igrejas batistas não são realizadas práticas vistas nas Igrejas pentecostais ou neopentecostais, com raríssimas exceções. Rejeitam as doutrinas pentecostais especialmente no tocante ao batismo do Espírito Santo acompanhado pelo dom de línguas.

Um ponto a se observar nos Batistas considerados históricos: Se você sair de qualquer outra denominação e quiser ser membro de uma igreja batista, deverá se batizar novamente, pois uma vez negado a doutrina de tal igreja, se nega também o batismo. O que isso quer dizer na prática? Deverá ser batizado novamente. Você também deve fazer um pacto com a igreja, ou seja, se sair de uma igreja batista você só pode ser membro de outra igreja da mesma fé e ordem, ou seja, outra igreja batista. Participei de alguns concílios batistas e dois deles eu mesmo fui submetido a uma avaliação. Entre as mais diversas perguntas dos avaliadores, confesso que duas me deixaram sem chão. Ao me perguntarem sobre que tipo de Ceia eu iria ministrar em minha igreja, fui forçado por alguns de forma bem direta a responder que seria a “Ceia restrita”. O que essa pergunta queria dizer?

Os Batistas consideram que existem quatro formas de Ministrar a Ceia do Senhor. E não aceitam de forma alguma que se fale “Santa Ceia”.

- Ceia Ultra Restrita: Só podem participar os Batistas batizados e que estejam em comunhão com aquela Igreja Local.

- Ceia Restrita: Só podem participar os Batistas batizados da mesma fé e ordem independente quais igrejas batistas pertencem.

- Ceia Livre: Só podem participar os Cristãos batizados e que estejam em comunhão com Cristo e a Igreja. Não depende de que denominação seja.

Ceia Ultra Livre: Qualquer uma pessoas presente na celebração pode participar. Não depende se é cristão ou não, batizado ou não, se está em comunhão ou não.

Quando eu respondi que eu iria ministrar a Ceia Livre, por pouco e de susto, um pastor quase caiu da cadeira... Verdade! Os argumentos foram os mais diversos que você possa imaginar. Um amigo que estudou comigo na Faculdade Batista chegou a dizer que eu não era Batista, pois uma Igreja que não ministra a Ceia restrita não é uma igreja Batista, poderia ser qualquer outra, menos batista. Creio que não seja o mesmo pensamento de todos, mas penso ser exagerada esta posição. Pegar um fato onde Jesus decide **cear com os apóstolos** reservadamente na festa da páscoa, como sendo a sua última oportunidade com os seus discípulos não se encaixa na defesa deste dogma batista. Usar o texto de Atos onde diz que os primeiros crentes tinha **tudo em comum** também seria fraco demais para se apoiar e defender tal posição. Batizado sim, discernir o corpo e sangue de Jesus sim, que o pão não se transforma em carne e que o vinho não se transforma em sangue isso é verdade. Saber que é um memorial

e, portanto é momento de reflexão sobre a vida. Produz comunhão sim, mas o Apóstolo Paulo disse ao escrever uma carta à Igreja de Corinto que no momento em que estivermos reunidos examine o homem a si mesmo e coma e beba do cálice. O Apóstolo não disse em momento algum que isso só pode ser feito exclusivamente com sua comunidade de fé. É uma ordenança para os cristãos, Jamais exclusividade de um grupo.

Alguém me trouxe a seguinte questão: Conheço uns batistas que creem no *“Batismo no Espírito Santo e falam Línguas Estranhas”*. Como me explicar isso? Pois bem, procurarei sintetizar minha resposta para não ficar dúvida.

¹⁷Houve um problema interno na Igreja Batista nas décadas de 20 a 40, onde os batistas no Brasil buscavam independência administrativa, ou seja, liderar a igreja sem interferência dos batistas norte-americanos. Isso por mais que fosse um problema não causou uma ruptura com a tradição norte-americana. Começou também certa discussão com os presbiterianos sobre a questão do batismo, se o batismo conforme a Bíblia é por imersão ou aspersão. Os batistas, logicamente, entendiam ser por imersão, enquanto os presbiterianos por aspersão, posições teológicas que permanecem na íntegra em nossos dias. A Ceia do Senhor também foi alvo de discussão dentro e fora da Igreja. A maioria dos batistas entendia que a ceia deveria ser ministrada apenas aos da denominação, “ceia restrita”, embora não tenha se tornado uma prática uniforme. É lamentável que ainda hoje haja quem defenda tal posição. Outro ponto também muito badalado naquele tempo era sobre a salvação. Ficamos com Calvino ou com Armínio? Mas a maior controvérsia teológica da história batista foi sobre o batismo com o Espírito Santo. (tema abordado mais a frente) como resultado natural do pentecostalismo, houve o que ficou conhecido como movimento de *“Renovação Espíri-*

17 Teologia e vida. História dos batistas nacionais - <http://teologiaevida.blogspot.com> - Postado por Rivaldo Constantino dos Santos

tual”. Após intensas discussões e brigas internas na denominação, a Convenção Batista Brasileira designou uma comissão de treze pastores para estudar e apresentar um trabalho analisando o pentecostalismo à luz das Escrituras. Após análise do trabalho e decisão tomada, as igrejas que estavam aderindo ao movimento pentecostal foram expulsas da Convenção Batista Brasileira. Mais á frente criou-se a Convenção Batista Nacional. Portanto, nas igrejas batistas da Convenção Batista Nacional, muitas práticas pentecostais são bastante evidentes. É comum participar de um culto nestas igrejas e presenciar uma boa parte dos membros falando e “orando” em Línguas. (não sei como conseguem, mas eles oram em línguas). Não me interprete mal, mas como foi mesmo que Jesus nos ensinou a orar? Vou lhes dizer como usando as próprias palavras Dele:

“E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará. E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém’. (Mateus 6:5-13)

Amado! Tem coisas no Evangelho que são simples por demais, nós é que temos o péssimo hábito de ficar acrescentando algo à Palavra de Deus, na perspectiva de que seja certo, espiritual e poderoso. Em que texto da Bíblia depois de uma análise exegética se conclui que exista um modelo ou alguma verdade em se fazer alguma oração em Línguas estranhas? Tudo bem! Vamos continuar.

4.7 - Igreja Metodista

O termo “Metodista” inicialmente fazia referência a um grupo de estudantes da Universidade de Oxford, na Inglaterra. No início da década de 1730, esse grupo se reunia regularmente para estudo da Bíblia e oração, para receber a Comunhão e realizar ação social. Esses estudantes deram origem a um movimento de renovação da espiritualidade na Igreja Anglicana, liderados pelos irmãos John e Charles Wesley. Em maio de 1738, ambos tiveram uma profunda experiência espiritual. Ao ouvir o “Comentário de Lutero à Epístola”, que o apóstolo Paulo escreveu aos romanos sobre a mudança que Deus opera no homem por meio da fé em Cristo, John sentiu que confiava em Cristo para a salvação, pois este levou sobre si os pecados da humanidade e os do próprio John. Charles, que por sua vez, também teve sua experiência religiosa e escreveu mais de 6.000 hinos durante sua vida. John fez com que um movimento espontâneo se tronsasse um corpo estruturado que deu origem posteriormente à Igreja Metodista, presente hoje no mundo todo.

A efetiva presença metodista no Brasil se dá quando J. E. Newman e sua família se instalaram em Piracicaba, SP, entre 1879 e 1880 a emancipação da Igreja Metodista no Brasil em relação à Igreja norte-americana ocorreu em 2 de setembro de 1930. O primeiro bispo eleito pela Igreja foi um americano, Willian Tarboux. Em 1934, foi eleito o primeiro bispo brasileiro,

César Dacorso Filho. A Igreja Metodista no Brasil conta hoje com mais de 300 mil membros, distribuídos em seis regiões eclesásticas e duas regiões missionárias.

Para os Metodistas as Sagradas Escrituras, são inspiradas por Deus e necessária à salvação. Na Trindade, Deus age sob três formas: Deus Pai, criador e soberano sustentador do Universo; Deus Filho, que se esvaziou para assumir a forma humana e nos conduzir ao Pai e Deus Espírito Santo, nosso consolador que testifica com o nosso espírito que somos Filhos de Deus e nos inspira para a missão. A graça de Deus não é imposta, o ser humano pode aceitá-la ou rejeitá-la. Quando, então, demonstramos esta boa vontade, a graça passa a operar em nós dando-nos então a possibilidade de praticar as boas obras que de outra forma nos seriam impossíveis. Por isso, os metodistas não aceitam a teoria da predestinação (doutrina segundo a qual algumas pessoas estariam predestinadas à salvação). Os metodistas acreditam que a salvação, pela graça de Deus, está aberta a todas as pessoas.

Justificação é o perdão de pecados. Cristo tomou sobre si as nossas culpas. Sofreu, imerecidamente, em nosso lugar. Assim, estamos reconciliados com Deus mediante o sangue de Cristo. Sob uma única condição o ser humano pecador é justificado: pela fé em Jesus Cristo. O arrependimento, que antecede a fé, é um profundo sentimento da ausência do bem e a consciência da presença do mal. Só a fé traz o bem. Primeiro a árvore se torna boa; depois os frutos se fazem bons.

4.8- Igreja Presbiteriana

O nome “Igreja Presbiteriana” popularizou-se nas Ilhas Britânicas a partir da obra do reformador escocês João Knox que foi discípulo de Calvino em Genebra. Através da imigração, os escoceses e irlandeses, o presbiterianismo Chegou aos Estados

Unidos nos séculos dezessete e dezoito. Já no Brasil, o primeiro presbiteriano que chegou em 1859 é citado como o Reverendo Ashbel G. Simonton. Essa Igreja segue uma orientação calvinista superando a marca de 650.000 membros. Sua liderança é exercida pelos presbíteros, que subdividem em duas categorias – os presbíteros “regentes” (que governam), com funções administrativas, e os presbíteros “docentes” (que ensinam), ou seja, os ministros ou pastores. Esses dois tipos de presbíteros tem a mesma paridade, portanto não há de se falar em uma hierarquia. Todavia, os pastores ou presbíteros docentes têm algumas funções privativas, como o ministração dos “sacramentos”. Os presbíteros exercem as suas funções em vários níveis: localmente, no “conselho” de cada igreja; em âmbito regional, nos presbitérios e sínodos; em âmbito nacional, no Supremo Concílio.

Os Presbiterianos creem na Santíssima Trindade, na salvação como mérito exclusivo de Cristo e a Bíblia como única regra de fé. Defendem a Absoluta soberania de Deus e como são calvinistas afirmam que Deus desde antes da fundação do mundo escolheu os que iam se salvar em Cristo, entregando os demais aos seus próprios pecados, para assim, receberem justa condenação. Para eles aquela pessoa que foi verdadeiramente salva por Jesus, jamais se perderá, pois o Salvador lhe concede o dom da perseverança fiel até o fim.

A forma de se batizar e a quantidade de água usada no batismo não estão ordenadas na Bíblia, portanto, fica a discrição de cada Igreja, no entanto, os presbiterianos batizam por aspersão, pois esta forma representa melhor o “batismo com o Espírito Santo” e o “lavar purificador” que o batismo com água sinaliza e sela. Batizam crianças como os Católicos romanos afirmando que pelo batismo as crianças passam a pertencer ao Salvador Jesus Cristo, pois o batismo cristão substitui a circuncisão do Antigo Testamento, sendo sinal e selo do pacto da graça, portanto, toda

criança não batizada, ordinariamente, não está em pacto com Jesus. Na eucaristia enquanto comem fisicamente pão e bebem o vinho, pela fé, espiritualmente, recebem o Corpo e o Sangue de Cristo. Pelo menos não acreditam na transubstanciação. Graças a Deus! Amo demais meus irmãos presbiterianos, mas confesso que tenho dificuldades de absorver alguns argumentos.

Até aqui estive falando de Igrejas que carregam valores cristãos sustentados por uma igreja que sofreu todo tipo de perseguição, conflitos internos e externos, mas não abriram mão da verdade, da mensagem apostólica, mesmo apresentando alguns conflitos em nível teológico, que é compreensível até, uma vez que estamos trabalhando na construção de uma hermenêutica que produza transformação para a salvação do indivíduo. Não vou reservar aqui nenhum espaço para tratar das atrocidades, engano e opressão com que a Igreja Católica Apostólica Romana lançou sobre os cristãos.

Até o quinto século a igreja resistiu com força e coragem e muitos dos nossos irmãos pagaram com a vida, para que o evangelho não fosse manchado e que o cristianismo alcançasse o mundo. Até chegarmos ao século 16 muitos teólogos, pais da igreja trabalharam incansavelmente para que as Escrituras Sagradas fossem mais acessíveis e inteligíveis ao indivíduo e produzisse transformação em sua vida. Não se pode desprezar nenhuma teologia nesse período, nenhuma doutrina, nem mesmo da Igreja Romana, muito menos do que pensava ¹⁸Armínio ou Calvino.

18 Teólogo holandês (1560 - 1609). A igreja evangélica brasileira em sua grande maioria se identifica com a visão arminiana, porém, por mais paradoxal que seja, até a presente data, não possuía traduzida para o português toda a extensão do pensamento deste importante teólogo reformado. Foi a partir do século 19 em diante que o Arminianismo, surgido no início do século 17, passou a prevalecer como a principal corrente no meio protestante. (editoracpad.com.br) Artigo: EM DEFESA DO ARMINIANISMO - Uma análise sobre a recente ascensão do Calvinismo no Brasil e uma exposição do que ensina, de fato, o Arminianismo

Jacó Armínio	João Calvino
Os cinco Pontos em debate	
Vontade livre	Total depravação
Eleição Condicional	Eleição incondicional
Expição Universal	Expição limitada
A Graça pode ser impedida	Graça irresistível
O Homem pode cair da Graça	Perseverança dos santos

Só adicionei o quadro acima para que você possa ter uma básica noção das discussões teológicas que nunca chegaram a um acordo e posso te dizer que, nem essa geração e a do porvir isso vai acontecer. O que precisamos como Igreja hoje é voltarmos na história e “ouvir” novamente o que nossos antigos irmãos têm a nos dizer. No final todos tinham um só propósito e é o que nos interessa nesse momento de discussão:

O Evangelho não pode ser usado como remendo para o tradicionalismo dos fariseus. Não podem ser usado para que as pessoas levem vantagens, como a “*produção de propagandas comerciais da fé*”, vendendo cura. O Evangelho não pode ser usado para apoiar e concordar de que homem e mulher não tem diferença, que se pode educar um menino como se fosse uma menina e vice versa. O Evangelho de Jesus não pode ser colocado nesse tipo de estrutura atual ou em uma falsa teologia “Inclusiva” sem critérios pautados nas Escrituras sagradas e que ainda as pessoas a sustentam. As O Evangelho de Jesus é total. Não pode ser uma mistura do velho com o novo, porque a vida no Reino de Deus é totalmente nova. Como disse antes, Não há lugar na vida de quem aceitou o chamado de Jesus para comportamentos que foram antes reprovados por Ele. Precisamos ter a consciência de

que a nova vida que agora temos é totalmente diferente da velha vida. Precisamos perdoar e compreender o outro, servir e amar, pois a marca do discípulo de Jesus é o amor. Todo o discípulo de Jesus ama. O evangelho é renúncia, entrega, jamais pode ser compreendido como um evangelho que enriquece, até porque, o tesouro que ajuntamos não é aqui que encontramos. A proposta maior do Evangelho é que eu preciso pensar no sucesso do outro primeiro. Jesus fez isso, pensou em nosso sucesso primeiro, essa foi a razão do Seu sucesso.

A partir desse ponto, só pra te deixar familiarizado na história, estarei saindo do século 18 e partindo em direção aos dias atuais. Antes preciso registrar aqui a história dos grupos que beberam das fontes da Igreja Católica Apostólica Reformada (protestantismo) e da Igreja Católica Apostólica Romana e na sequência tentaremos falar de que precisamos entender o que seja esse protestantismo. Não pretendo gastar as páginas desse livro para tratar do que estes grupos pensam a fé, uma vez que, todos eles colocam Jesus em outro plano divino, a saber:

5 IGREJAS PARALELAS À REFORMA

5.1 - Mormons

Em 1840 surge a Igreja Mórmon por Joseph Smith que era maçom, ocultista e dado a visões celestiais. Como muitos Cristãos, acreditam que Jesus Cristo é o Filho de Deus e o Criador do Mundo. No entanto, os Mórmons acreditam que por mais que Deus e Jesus são unos no amor perfeito que têm por nós, cada um é um ser distinto com o Seu próprio corpo perfeito e glorificado. Para eles Jesus foi criado como espírito preexistente, que foi polígamo, casado e irmão de Lúcifer. Um absurdo do mormonismo. A Bíblia para eles não é única regra de fé e prática, pois o Livro de Mórmon também sustenta a sua fé. Infelizmente ao se fazer uma pesquisa nas publicações do mormonismo é percebida algumas expressões pejorativas contra os cristãos evangélicos. Chegaram ao ponto de dizer em uma revista oficial da SUD (santos dos últimos dias) que “depois que os apóstolos faleceram, Satanás tomou o lugar de Deus no Cristianismo”. Isso é mesmo reprovável. Não tem nenhuma possibilidade disso acontecer e não encontra apoio algum em nenhum texto das Escrituras sagradas. O que tem na verdade sobre essa grosseria dos mórmons é:

“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mateus 16:18). A Igreja é fundamentada na pessoa de Cristo, portanto não tem lugar algum para satanás, que pode até lutar para tentar frear a Igreja, mas sempre será derrotado em Nome de Jesus. Fundamentada também está em Sua Obra, que O fez morrer,

entrar no hades, e vencer a morte, através da ressurreição como está definido em 1 Pedro 3:18,22 – *“Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito... que subiu ao céu e está à direita de Deus; e ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes”*. Aleluia!

5.2 - Espiritismo

Em 1857 na França nasce o Espiritismo. Hoje, o Brasil possui a maior comunidade espírita do mundo. Embora a pátria-mãe do Espiritismo seja a França país de Allan Kardec, o homem que, no século XIX compilou e decodificou os princípios que até hoje orientam os 15 milhões de adeptos no mundo todo, foi no Brasil que essa religião encontrou terreno fértil para se alastrar. O Espiritismo é uma doutrina revelada pelos espíritos superiores a Allan Kardec, que a codificou em cinco obras: O Livro dos Espíritos (1857), O Livro dos Médiuns (1859), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1863), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868). No Espiritismo Jesus Cristo não é o enviado de Deus à Terra. É apenas um espírito mais evoluído que serve de guia para toda a humanidade.

Allan Kardec e todos os seus seguidores estão totalmente cegos das Escrituras, pois esta é a Revelação de Deus sobre seu Filho:

- Jesus Cristo É Deus: *“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus.”* (Jo 1.1).
- Jesus Cristo É Todo Poderoso: *“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso”*. (Ap 1.8).
- Jesus Cristo É Eterno: *Respondeu Jesus: “Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!”* (Jo 8.58).

- Jesus Cristo É Criador: *“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito”.* (Jo 1.3)

Todos os atributos inerentes a Deus Pai se aplicam de harmoniosa a Cristo. Não poucos versículos nas Escrituras, direcionados a Jesus, só são logicamente explicadas à base de sua divindade:

João 17:5 *E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.*

Mateus 28:18 *E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.*

João 16:33 *Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.*

João 5:24 *Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.*

João 15:5 *Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada poderei.*

João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

João 9:5 *Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.*

João 3:36 *Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.*

João 12:44 *E Jesus clamou e disse: Quem crê em mim crê não em mim, mas naquele que me enviou.*

5.3 - Adventistas do sétimo dia

Em 1863 surge nos Estados Unidos os adventistas do sétimo dia, com mais de 17 milhões de membros no mundo. Sua origem ocorre logo depois do movimento liderado por Guilherme Miller que ressaltou a necessidade de maior ênfase na pregação sobre a breve volta de Jesus Cristo a esse mundo. Para eles as Escrituras revelam que um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Esse dom é uma característica da igreja remanescente e eles creem que ele foi manifestado no ministério de ¹⁹Ellen G. White. Seus escritos falam com autoridade profética e proveem consolo, orientação, instrução e correção para a igreja e está no mesmo nível de inspiração das escrituras. O problema está exatamente em muitas falsas profecias de Ellen G. White e que eu recomendo a você a dar uma pesquisada.

O melhor é evitar discutir qualquer tema bíblico com os adventistas, isso porque não dará nenhum bom resultado. Eles se preparam bem para discussões e estão sempre prontos a te convidam para um debate. Certamente citarão Ap 14.12 e 1 Jo 2.4, para provar que você deve guardar o Sábado. Para isso é fundamental conhecer alguns excelentes textos no Novo Testamento. Exemplo: 1 Jo 3.23; Jo 6.29; Rm 4.5; Gl 2.16; Jo 13.34,35; 5.10 e Rm 13.8-10; Ap 22.14. Fortaleça sua fé na obra perfeita de Cristo.

¹⁹ Ellen Gould White foi uma escritora cristã norte-americana e uma das fundadoras da Igreja Adventista do Sétimo Dia. É uma das escritoras mais traduzidas da história da literatura mundial e é considerada profetisa pelos adventistas do sétimo dia que creem que ela foi apontada por Deus para ser uma mensageira especial, a fim de atrair a atenção de todos para as Sagradas Escrituras, e ajudá-los a se prepararem para a segunda vinda de Cristo.

5.4 - Ciência Cristã

Em 1875 nasceu a Ciência Cristã onde se fundamenta nas verdades eternas da Bíblia. Para esse grupo, Mary Baker Eddy ao descobriu essas verdades, descreveu em um livro que denominou Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras. Juntamente com a Bíblia, esse livro inclui a explanação completa dos ensinamentos da Ciência Cristã. Esse é o livro mais importante e o mais amplamente lido, disponível em 17 idiomas. Um dos erros absurdos da Ciência Cristã é aceitar uma revelação além da Bíblia. Outra discrepância é que segundo eles, a salvação é apenas um não acreditar na existência do pecado, portanto, o homem só precisa mudar sua ideia a respeito do pecado, com isso, não precisa de perdão nem de salvação. Ficando entendido que o sacrifício de Jesus é sem importância para a salvação do homem.

Para a ciência cristã Jesus não é O Filho de Deus, pois era simplesmente uma ideia, o resultado da consciente comunhão de Maria com Deus. Nesse sentido negam a realidade da morte e ressurreição de Jesus. Ensina que a Segunda vinda de Cristo é o despertar de um sono enganoso para dar-se conta da verdade.

Vejamos o que a Bíblia diz: A encarnação de Jesus uniu a natureza humana e a divina em uma só personalidade, Lc 1.30-35; Mt 1.18-23; Jo 1.1, 18; Hb 13.8. Diz ainda que Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras e que foi visto por vários irmãos depois de sua ressurreição conf. 1 Co 15.3-6. Para provar que Mary Baker Eddy está assassinando os textos da Bíblia temos a seguinte revelação: Jesus voltará ao mundo tal como se foi (At 1.11; 1 Ts 4.16,17; Mt 24.23-31,36-44)

5.5 - Testemunhas de Jeová

Em 1870 nos Estados Unidos um pequeno grupo liderado por ²⁰Charles Taze Russell se reunia com o objetivo de estudar a Bíblia. Afirmavam que a interpretação que faziam da Bíblia era a “verdade bíblica” e mesmo que suas ideias estivessem em contraste com a maioria das religiões cristãs desejaram publicá-las. Começaram com a revista “A Sentinela”, distribuída pelo mundo. Assim que as pessoas recebiam as revistas começavam a se reunir e fazer estudos bíblicos baseados nas ideias que estavam lendo, e acabaram por serem conhecidos inicialmente como “Estudantes da Bíblia” ou “Estudantes Internacionais da Bíblia”. Afirmam que são a única religião verdadeira e que todas as outras formas de adoração são religiões falsas.

Logo, Russell que havia saído da Igreja Presbiteriana fundou a Sociedade de Tratados da Torre de Vigia de Sião, iniciando assim o grupo que ficaria posteriormente conhecido como “Testemunhas de Jeová”, agrupadas em congregações e unidas por uma estrutura mundial que coordena todas as atividades do grupo. Esta comunidade religiosa assume-se como uma religião “cristã não-trinitária”, o que isso quer dizer ? Que eles creem em um Deus único, ao qual chamam Jeová, e são seguidores de Jesus. A trindade para eles está fora de cogitação. Segundo seus ensinamentos, a sua religião é a restauração do verdadeiro cristianismo.

Ensinam que Deus Pai eliminou o corpo de Jesus, dissolvendo-o em gases. No entanto, a Bíblia ensina que o corpo de Jesus foi ressuscitado, trazido novamente à vida. A verdade é que em Lucas 24:39: *“Vede as minhas mãos e os meus pés...temos a verdadei-*

²⁰ Nascido em 1852 em Allegheny, Pensilvânia, EUA. Cansado da Igreja Presbiteriana e, pessoalmente, decidiu juntar-se à Igreja Congregacional. Aos treze anos de idade, ele foi incentivado a participar com outros membros dessa Igreja em uma atividade de angariação de fundos. Saiba tudo em: Russel Biografia. Sites.google.com/site/testemunhadejeovahoradaverdade

ra declaração do mestre. Chegam a dizer que o Espírito Santo é uma “força” impessoal, mas o Espírito Santo é Deus. Atos 5:3,4 diz: *“Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo.*

Para eles a salvação só pode ser conquistada se você se unir às Testemunhas de Jeová. No entanto, a Bíblia ensina que a salvação não pode ser conquistada, pois é uma iniciativa e misericórdia do próprio Deus. Efésios 2:8, 9 diz: *“Porque pela graça sois salvos, através da fé isto não vem de vós, é um dom de Deus; não pode ser obtido por obras, para que ninguém se glorie”.* Chegam ao ponto de Afirmar que a experiência do novo nascimento será restrita a um grupo de apenas 144.000 testemunhas de Jeová, e que somente estas poderão viver para sempre com Deus no céu. O que se compreende na Bíblia é que todos que depositam sua fé em Jesus Cristo terão a vida eterna na presença de Deus. Apocalipse 7:9,15 diz: *“Depois destas coisas olhei, e vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e perante o Cordeiro ... estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no Seu templo ...”*

Não seria perigoso seguir uma organização que nega os ensinamentos centrais da Bíblia? Ainda mais criando sua própria versão da Bíblia chamada de Tradução do Novo Mundo das Sagradas Escrituras. Contém vários versículos modificados para camuflar o ensino antibíblico e falso que diariamente espalham pelo mundo.

6 A IGREJA NO BRASIL

Daqui pra frente estaremos já no século 20, mas antes dar sequência a essa trajetória da Igreja precisamos pontuar o que seja o Protestantismo. Um dos ramos do cristianismo que teve suas origens na reforma da Igreja organizada por Martinho Lutero. Os protestantes, também chamados de “Evangélicos” se dividem em “Históricos” e “Pentecostais”. **A coisa pode esquentar um pouco daqui para frente.** Quando falamos de protestantismo histórico estamos nos referindo as diferentes correntes que surgem da reforma. Nesse grupo se destacam a Igreja Luterana, Igreja Presbiteriana, a Igreja Batista e a Metodista que poderíamos dizer que seriam igrejas clássicas.

Já abordamos anteriormente a origem e a fé do protestantismo Histórico. A partir das próximas paginas estaremos focando no protestantismo Pentecostal

Quando nos referimos ao protestantismo Pentecostal estamos falando de um movimento que surgiu em Chicago, Estados Unidos, em 1906, e talvez muitos não saibam são dissidentes dos metodistas. Sua doutrina e liturgia se apoiam na atuação do Espírito Santo, como a cura de enfermidades, a libertação de possessão demoníaca e o “dom” de falar línguas estranhas (glossolalia) que irei comentar em outro momento.

O dia a dia dos pentecostais são mais rigorosos que os protestantes históricos quanto ao comportamento pessoal e social de seus membros. Os pentecostais por sua vez se dividem em tradicionais e neopentecostais. Destacam-se nos tradicionais a Congregação Cristã no Brasil, Assembleia de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular, Brasil para Cristo e a Igreja pente-

costal Deus é Amor. Já os Neopentecostais, uma corrente do pentecostalismo mundial nascida nos Estados Unidos na década de 70 com base nos princípios da “Teologia da Prosperidade”. Prega que o sucesso em todos os níveis, a felicidade e a prosperidade, podem, e precisa ser reivindicado e são alcançados aqui mesmo, nesta vida.

Enfatizam a manifestação e atuação do Espírito Santo, contudo com menos rigidez que os pentecostais tradicionais. Entre os neopentecostais são conhecidas as igrejas brasileiras, Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Igreja Mundial do Poder de Deus, Bola de Neve Church, e a mais recente, Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus.

Logicamente irei nem que seja brevemente abordar o que de mais importante precisamos saber desses grupos. E com isso, buscarmos compreender se há ou não um distanciamento do alvo da missão da Igreja tomando como base os ensinamentos, as doutrinas e práticas do Protestantismo, seja ele “histórico ou pentecostal”, “pentecostal tradicional ou neopentecostal”. Não irei ligar os holofotes para os que se dizem cristãos independentes como os Mórmons, Igreja Adventistas, Testemunhas de Jeová, até porque resolveram sozinhos criar sua própria interpretação das escrituras ignorando a história da igreja, recebendo como eles pensam uma nova “revelação”. Sugiro fazer a leitura com o coração aberto e compreendendo que não estou em hipótese alguma atirando pedras, difamando ou manifestando qualquer que seja sentimentos de raiva, ódio ou outros que você possa interpretar. O que estarei registrando é exatamente o que qualquer um de nós encontraríamos em jornais, revistas, blogs, ou em várias páginas na internet. Não há novidades e nem algo inventado por mim. Estarei só organizando o que você já possa ter lido, vis-

to e vivido a respeito. Usarei as informações aqui, somente com o objetivo de apontar o que nós como igreja precisamos atentar para resgatar a nossa verdadeira Missão. Vejamos:

6.1 - Congregação Cristã no Brasil

Fundada em 20 abril de 1910, pelo italiano Louis Francescon, na cidade de Santo Antônio da Platina, no Estado do Paraná. Francescon era da igreja Presbiteriana Italiana de Chicago, onde foi consagrado a diácono e posteriormente ancião. Sabe porque ele saiu da igreja? Simplesmente por ter tido uma “revelação divina” de que a forma de culto da sua igreja estava errada. Veio para o Brasil e funda sua igreja no Paraná. Veja bem em que fundamento essa igreja foi edificada. Por um ato de rebeldia e uma má compreensão no que se refere ao real significado de batismo. Conheço um número considerado de igrejas que foram fundadas em razão desse mesmo comportamento.

Os cultos nos templos da CCB são diferentes dos cultos realizados em outras denominações evangélicas. Ao entrarem no templo, os membros entregam seus pedidos de oração ao porteiro, que são classificados em categorias. ²¹O fundamental para o sucesso do culto é o papel do ancião que funciona como adivinho. O membro sai do templo com a convicção que “O Senhor falou comigo esta noite”.

Não possui hierarquia nem registros de membros. As ofertas não são recolhidas publicamente e a ceia do Senhor só é celebrada anualmente com um só pão, partido com a mão, e também um só cálice. Só podem orar de joelhos e são proibidos de assistir cultos de outras igrejas.

A Congregação Cristã no Brasil não realiza cerimônia de casamento no templo e ainda proíbem seus membros de partici-

²¹ Centro Apologético Cristão de Pesquisas.

par de festas de casamentos de pessoas que não são dessa Igreja, sob a alegação de participar de coisas sacrificadas aos ídolos. E outra discrepância é que cerimônias fúnebres são proibidas nos templos. Proibidos os cultos de vigília de fim de ano. Acredite ou não, veja só o que esse povo faz: Os pedidos de oração por estranhos só são atendidos se o Espírito Santo determinar. Proíbe-se também evangelismo nas ruas, praças etc. Mulheres praticamente não tem vez na igreja se apropriando erroneamente da carta de Paulo aos Coríntios para alimentar uma falsa doutrina de que as mulheres devem ficar caladas na Igreja. Liberam até o uso moderado de bebida. Há uma série de outras loucuras que essa gente faz. Misericórdia. Conheço gente boa demais que são desta Igreja, mas infelizmente ainda estão meio que perdidos e distantes demais do que seja Igreja.

Jesus no início do seu ministério a estava chamando pela primeira vez seus discípulos entrou em Cafarnaum e ao passar pela coletoria (alfândega) chamou alguns pescadores e também adicionou em seu grupo de seguidores um publicano por nome Levi. À noite Jesus não foi jantar na casa de um crente da Congregação Cristã no Brasil, mas sim na casa de Levi na companhia de um grupo enorme de publicanos e pecadores. Deixando claro que o seu ministério não está fechado e só podem participar aqueles que Ele selecionar. Com Jesus qualquer pessoa pode andar e à medida que passam conhecê-lo são transformadas. Jesus convive bem com qualquer tipo de pessoa. Dormiu e comeu na casa de Zaqueu, participava das festas onde era convidado. No casamento em Caná da Galileia foi a uma festa de casamento de pessoas que não era da sua Igreja. Tinha um relacionamento de intenso afeto, cuidado e amor pelas mulheres do seu tempo, mesmo porque, foram elas que sustentavam seu ministério e na sua morte quando a maioria dos discípulos recuaram, elas não, pelo contrário, acompanhou o seu Senhor durante todos os momentos de tortura até sepultá-lo. Jesus ao ressuscitar apareceu pri-

meiro para uma pecadora. As mulheres não rebem nenhum tipo de censura quando andam com Jesus. Digo isso porque *“todos quantos em Cristo fostes batizados, de Cristo vos revestistes. Não há judeu nem grego, escravo ou livre, homem ou mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então, sois descendência de Abraão e plenos herdeiros de acordo com a Promessa.* (Gl 3.28,29)

6.2 - Assembleia de Deus

Como iniciou o maior movimento pentecostal tradicional do mundo

Na virada do século 20, a história dos assembleianos nos mostra que Deus trouxe um grande despertamento em várias partes do mundo. Oração, vida de santidade e valorização da Palavra eram visíveis nesse tempo. Foi nos Estados Unidos, que muitas igrejas estavam vivendo um grande avivamento. Foi nesse período da História que se inicia de forma mais prática a doutrina do *“batismo com o Espírito Santo”*, com o falar “línguas estranhas”. Uma jovem de 18 anos, aluna de ²²Charles Fox Parham na Bethel Bible School, em Topeka, Kansas, foi para os pentecostais tradicionais a primeira pessoa a receber o *“batismo com o Espírito Santo”*.

Foi em janeiro de 1901 em Los Angeles, Califórnia, que o movimento pentecostal ganhou fama através da missão da Rua Azusa, 312, sob a liderança do pastor William Joseph Seymour. Porém, Chicago, tornou-se um centro irradiador do pentecostes para o mundo. Dois pioneiros desse “avivamento mundial” merecem destaque: Daniel Berg e Gunnar Vingren. Abreviando a história. Vamos destacar aqui apenas os ocorridos em solo Brasileiro. É o que nos interessa aqui e agora. Antes da fundação da Assembleia de Deus aqui no Brasil, um grupo se reunia e guardava os ensinamentos da doutrina do protestantismo histórico, mas ocorreram alguns

²² <http://portalcadl.com> - Travessa 14 de Março 1445, Bairro de Nazaré, Belém (PA).

fatos que marcaram esse rompimento dando início a uma nova doutrina. A Propagação e ensino de um problema de nível teológico. “*batismo com o Espírito Santo*”, falar “línguas estranhas”. Os convertidos mais entusiasmados estavam fixados e uma “promessa” descrita em Atos 2, entre estes, estava Celina Martins Albuquerque, 34 anos, professora da Escola Dominical. É triste saber que foi uma professora de Escola Bíblia Dominical que veio com essa interpretação grosseira do capítulo 2 do Livro dos Atos dos Apóstolos. Não estou desconsiderando o “*batismo com o Espírito Santo*” e falar “línguas estranhas”, mas usar este texto para defender essa causa, é mesmo de doer meu coração, pois sangra exegeticamente o texto. Ainda bem que ela estava entusiasmada, e pode ser que depois tenha pesquisado com mais critério e encontrado outro texto para afirmar esta “Obra” divina.

A data de fundação da Assembleia de Deus é 18 de junho de 1911, um domingo. Nesse dia, a igreja organizou-se sob o nome “*Missão da Fé Apostólica*”. Durante quase sete anos, a igreja utilizou informalmente esse nome.

A liderança anterior desses irmãos (protestantes históricos) tinha uma compreensão diferente do texto de Atos. (considere ser a deles teologicamente correta) Eles não estavam mais dispostos a mudar, uma vez que estariam cometendo um erro grotesco de macular o texto original (grego). Diz que, nessa hora, Raimundo Nobre solicitou aos irmãos que defendiam a ideia pentecostal que levantassem as mãos para que a igreja os excluísse por incompatibilidade doutrinária. Segundo a Ata 222 da Primeira igreja Batista do Pará, ficaram de pé 13 irmãos e dois missionários. Com o desligamento, os irmãos ficaram sem lugar para reunir, mas um casal ofereceu a sala de sua casa, na Rua Siqueira Mendes. E foi justamente nesse lugar que nasceu a maior obra pentecostal dos últimos séculos.

6.3 - Abre aspas para o livro de Atos dos Apóstolos.

Para tomar decisões dogmáticas e pastorais, com o objetivo de ajudar no crescimento da Igreja, na eliminação dos erros e na difusão das verdades da fé. Em dois mil anos de existência, a Igreja reconhece 21 Concílios Gerais e ainda acrescentou o “Concílio de Jerusalém”, descrito em Atos dos Apóstolos (At 15,1-40), como parte da Tradição da Igreja. A constituição de um Concílio, não dependia exclusivamente de Papa, e sim, de uma necessidade eclesial para solucionar certas crises na Igreja.

1 - Niceia I: O assunto central desse concílio foi combater a heresia do Arianismo,

2 - Constantinopla I: Decidido à questão da Santíssima Trindade

3 - Éfeso: Discussões cristológicas. Jesus Cristo e Maria.

4 - Calcedônia: Dúvidas sobre Jesus e a Santíssima Trindade.

5 - Constantinopla II: Combater a heresia do monofisismo.

6 - Constantinopla III: Veneração de Ídolos, imagens dos santos e de Maria,

7 - Constantinopla IV: Questões políticas eclesiais.

Os Concílios Medievais, Concílios da Reforma e da Idade Moderna tratavam assuntos relacionados somente à Igreja católica Apostólica Romana e as pautas eram as seguintes:

Nomeação de cargos eclesiásticos por leigos; A readmissão e o castigo aos heréticos; Eleição papal a partir do colégio dos car-

deais. “Transubstanciação”; Indulgências aos ricos que doassem dinheiro para as incursões da igreja no Oriente; Unificação da Igreja Ocidental e Oriental; Ensino de idiomas clássicos e quase extintos nas universidades cristãs, para melhorar o estudo da Bíblia Sagrada.

Quando pesquisamos na História da Igreja, mesmo no seu início e nos Concílios Gerais da Igreja, em nenhum momento se discute e muito menos se fala de um dom de “*línguas estranhas*” e de receber o “*batismo com o Espírito*” Santo como um evento separado da conversão. O que temos na Bíblia então? O relato de Lucas em Atos e como Paulo se posiciona em relação ao comportamento dos irmãos de Coríntios. Não pretendo fomentar nenhuma discussão nesse campo, pois temos duas interpretações contemporâneas dos textos. Eu te aconselho a fazer uma pesquisa minuciosa a respeito, mas sugiro que tome cuidado nas fontes que esteja pesquisando. Nunca encontrei na Bíblia um texto escrito em hebraico ou grego que comprove o falar em língua desconexa, (glossolalia) como um dom espiritual, até porque para ser um dom, dentre muitas, duas coisas precisam ser levadas em consideração: Serviço e edificação da Igreja.

Esta experiência ou ²³fenômeno de falar “*línguas estranhas*” não é propriedade exclusiva das denominações “pentecostais”. Não é somente nos protestantes do cristianismo que as “línguas estranhas” aparecem. O movimento carismático da igreja Católica Apostólica Romana também busca e alcança estas *línguas*. Seitas heréticas como os Mórmons, também falam línguas estranhas. Joseph Smith, o se fundador, ensinava os seus seguidores a falar em línguas! E mais, entre aqueles que não são cristãos também falam.

A profetiza de Delphi, perto de Corinto, falava línguas no século I e, conforme Plutarco havia intérpretes presentes para

²³ Afeexplicada.wordpress.com

explicar as suas palavras incoerentes. Em religiões pagãs principalmente do continente Africano, falar em “línguas estranhas” é comum. Na Groenlândia, no Haiti e outros países ocidentais também possuem essa experiência ou fenômeno. É pra te deixar mais informado ainda, no ²⁴Budismo, no ²⁵Xintoísmo, e entre os seguidores de Maomé, isso também acontece. Sabia que no Espiritismo, que é tão popular no Brasil, também aparecem línguas estranhas? Quero dizer que falar em línguas não é algo exclusivamente da igreja cristã; É comum a quase todas as religiões do mundo. Posso avançar um pouco mais e afirmar que falar “*línguas estranhas*” não está limitado à religião, É patológico também, pois aparece muitas vezes em certas doenças do sistema nervoso. Chamo sua atenção para não incorrer no erro de dizer que “*línguas estranhas*” só na igreja Cristã sejam algo de Deus e nas outras religiões não sejam. Isso seria desastroso.

Eu não tenho dificuldade em conviver e pertencer á mesma comunidade de fé e caminhar com quem pensa assim e possui tal tipo de experiência (ou poderia dizer um fenômeno) com Deus, até porque, eu concordo que o Evangelho é vida e requer vida. Comungo da ideia de que cada ser humano é único e por mais que em Cristo temos uma única verdade, as experiências com Ele são inesgotáveis. Cada ser responde ao seu criador de uma forma, o adora de forma particular. Não é também pelo fato de em nenhum concílio da Igreja tratar o assunto que ele isso não possa existir na Igreja. Para mim a teologia tem um ponto, mas teologia não explica e jamais explicará experiência vivida no relacionamento de filho para Pai. Eu também em momentos de intensa adoração, reservadamente já falei línguas estranhas e

²⁴ Sistema filosófico e religioso indiano fundado por Siddharta Gautama (563-483 a.Cb), o Buda, que parte da constatação do sofrimento como a condição fundamental de toda existência e afirma a possibilidade de superá-lo através da obtenção de um estado de bem-aventurança integral, o nirvana. O budismo é uma religião que não professa a existência de nenhum deus.

²⁵ Antiga religião politeísta do Japão, de origem autóctone e ainda professada nos dias atuais, caracterizada pela adoração a divindades que representam as forças da natureza, e pela ausência de escrituras sagradas.

minha comunhão com Deus e com meus irmãos permanece. Não me transformei em alguém mais poderoso, mais espiritual que alguém, muito pelo contrario, passei a vigiar mais.

Aprendi muito ao longo dessa minha caminhada cristã. Entre erros e acertos, hoje acredito na contemporaneidade dos dons e por isso, jamais defenderia a ideia de que o falar línguas estranhas não venha de Deus. Alguns chagam a dizer que até se sentiram mais renovados, tão mais convicto da vida com Cristo, tão mais feliz! Isso só pode vir de Deus. Minha única preocupação é o que estão fazendo e como estão lidando com esta experiência. Não se pode criar doutrina e muito menos tê-la como regra para selecionar as pessoas e as classificar como sendo mais ou menos espirituais. Não se pode também usar tudo isso como requisitos para exercerem cargos, ou funções ministeriais, pois nunca isso foi feito na história Bíblica e não tem apoio nas Escrituras.

6.4 - Evangelho Quadrangular

Aimée Semple McPherson nasceu no Canadá, aos 9 de outubro de 1890 e é reconhecida como a fundadora da denominação evangélica ²⁶The Foursquare Church (Igreja do Evangelho Quadrangular). No Brasil a Igreja do Evangelho Quadrangular foi fundada na cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em 15 de novembro de 1951, pelo missionário integrante da Foursquare Gospel Church, Harold Edwin Williams, natural de Los Angeles. Na década de 60, já sob a liderança de George Russell Faulkner, deu início a expansão da mensagem Quadrangular a todos os Estados do Brasil. Nas décadas de 70 e 80 foram marcadas pelo evangelismo dinâmico e pela construção de grandes e belos templos.

Em 1997, a IEQ no Brasil já contava com 5.530 templos e obras novas. A Igreja do Evangelho Quadrangular Internacio-

²⁶ portaligrejaquadrangular.com.br

nal, hoje, está presente em 146 países pelo mundo. Desde 1944, conta com igrejas em todos os continentes. Para preparar pessoas ao ministério Quadrangular, a igreja criou o Instituto Teológico, com mais de 4,5 mil alunos e 1,2 mil professores, cursos de extensão preparados pela Secretaria de Educação e Cultura, além de diversos livros e publicações cristãs de qualidade, produzidos e distribuídos pela Editora e Publicadora Quadrangular George Russell Faulkner, a editora oficial da denominação no Brasil.

Valores centrais da missão e da visão Quadrangular.

- 1 - Adoração Cristocêntrica.
- 2 - Saúde da igreja e equilíbrio bíblico.
- 3 - Discipulado cheio do Espírito.
- 4 - Evangelismo global.
- 5 - Ensino e ministérios.
- 6 - Consciência social.

Todas as práticas pentecostais estão inseridas no contexto da Igreja do Evangelho Quadrangular. Contudo, creio que não são todas as Igrejas do Evangelho Quadrangular que já se contaminaram com a terrível e mortal Teologia da Prosperidade, mais posso dizer que são muitas! Até porque, na região metropolitana de Belo Horizonte onde tenho vários amigos membros desta Igreja e através deles tenho acompanhado os eventos e campanhas realizadas diariamente.

Tive a oportunidade de algumas vezes ministrar em uma Igreja Quadrangular e iria quantas vezes receber convite. Um grande exemplo é a Campanha Jeová Jiré, o Deus provedor,

quando se entra na campanha recebe de “brinde” o livro: *“O dom de adquirir riquezas”* que vem recheado de heresias. Infelizmente vale aqui uma crítica não com o objetivo de atacar ou menosprezar o trabalho que é feito, mas provocar uma reflexão Bíblica do assunto. Nessa campanha Deus virá uma espécie de “marionete” e fica obrigado a dar tudo que o “ofertante” precisa. Se pudéssemos viajar no tempo e transportar para os dias de hoje seus membros fundadores e muitos dos que expandiram a mensagem Quadrangular pelo mundo, iriam com certeza rejeitar e condenar tais práticas.

Abaixo, algumas campanhas da Igreja Quadrangular fazendo apologia a “Teologia da Prosperidade”.

- 1 - Projeto de Vida. Todas as bênçãos te alcançarão.
- 2 - As oito bênçãos que o sacrifício produz através do Cordeiro: Poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória, louvor e domínio.
- 3 - Provisão divina para a realização dos seus sonhos.
- 4 - Cinco dias do nome poderoso de Jesus. Neste Nome está determinada a minha vitória.
- 5 - Campanha da multiplicação.

Além de uma lista extensa de campanhas de prosperidade na vida financeira pelo Brasil, a IEQ tem misturado suas práticas com as igrejas neopentecostais. Surgiu a pouco tempo como fruto das práticas do Pastor americano ²⁷Benny Hinn onde sua especialidade é levantar a mão e fazer o público cair supostamente sob o poder do Espírito Santo, a “Unção de MANASSÉS” onde depois que assopra sete vezes se apaga da mente do indivi-

²⁷ Pastor, escritor, professor e televangelista neopentecostal israelense-canadense, conhecido por suas frequentes “Cruzadas de Milagres”, que são realizadas em grandes estádios em grandes cidades.

duo qualquer que seja o seu vício ou maldição. Erroneamente se apegam à história de Jose um dos filhos de Jacó que fora vendido pelos irmãos para o Egito. Falaremos sobre isso mais para frente. Mais uma vez venho te dizer que não estou atirando pedras nos meus irmãos, e sim, buscar uma melhor compreensão bíblica do assunto.

6.5 - Brasil para Cristo

Defende-se como fundador desta Igreja ²⁸Manoel de Mello, um pedreiro e mestre obras e diácono da Assembleia de Deus. Em 1952, desligou-se da Assembleia de Deus e passou a integrar a Cruzada Nacional de Evangelização, atual Igreja do Evangelho Quadrangular, que o consagrou ao pastorado. No ano de 1955 ele disse que tinha recebido uma visão onde Deus determinou que criasse no Brasil, um movimento de re-avivamento espiritual, evangelização e cura divina. “Segundo nosso irmão Manoel, o Senhor Jesus lhe deu também o nome do movimento: O Brasil Para Cristo”. Logo, o grupo organizou-se para a realização de campanhas e cultos em tendas improvisadas dando início aos trabalhos da Igreja Jesus Betel, o movimento do caminho.

No dia 3 de março de 1956, a denominação, atendendo à necessidade de legalização de seu estabelecimento, registrou-se com o nome de Igreja Evangélica Pentecostal, tendo por lema a memorável frase: “O Brasil Para Cristo”. Essa só passou a fazer parte do nome, bem mais tarde, em 1974. Essa Igreja também adota o ‘*batismo com o Espírito Santo*’ como segunda bênção tendo como uma das evidências o “*falar em línguas estranhas*” conforme a Sua vontade.

28 Dados de: convensul.com.br/obpc/historia - Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Pentecostais O Brasil Para Cristo do Estado do Rio Grande do Sul

6.6 - Igreja Pentecostal Deus é Amor

A Igreja Pentecostal Deus é Amor foi ²⁹fundada dia 03 de Junho de 1962, pelo Missionário David Martins Miranda. É dito pela Igreja que a data e a denominação foram reveladas ao fundador, por intermédio do Espírito Santo. Ela cresceu, por isso alcançou igrejas/almas em quatro continentes da terra: América, Europa, África e Ásia. Alcançou muitas vitoriosas no Senhor, como o programa Voz da Libertação; milhares de conversões, libertações e batismos de muitíssimas almas do mundo inteiro; lançou o Jornal *O Testemunho* e as revistas *Expressão Jovem* e *Ide*.

Percebe-se uma relação de doutrinas que, dentro da Igreja Deus é Amor, são verdadeiras confusões, pois lhes faltam completamente estrutura bíblica. Orgulham-se de ser a Igreja certa e quando chamam alguém de irmão é para levá-los para sua igreja. Os evangélicos, de acordo com a “Deus é Amor”, estão no mesmo patamar dos Espíritas e Católicos, ou seja, afastados da teologia reformada e Bíblica.

É uma Igreja dotada de uma variedade de “Uso e Costumes” que quase na sua totalidade fogem em muito dos textos Bíblicos. As mulheres são terminantemente proibidas de usarem calças compridas, pois os líderes da igreja “Deus é Amor” alegam ser roupa de homem. Usa sem uma má compreensão para configurarem essa doutrina, o texto de Deuteronômio 22:5 que diz: “*Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação ao Senhor teu Deus*”. Exclui qualquer que desobedece. São proibidas de passar qualquer tipo de maquiagem e quem cortar os seus cabelos vai para o inferno. É tanta incoerência que alguns afirmam que o cabelo, pela sua importância é guardado em uma caixa de ouro celestial. Eu te pergunto: De onde tiraram isso?

29 Igreja Deus é Amor - por Pr. João Flávio Martinez - cacp.org.br

Praticam o dialogo com os demônios e usa de maneira exagerada e antibíblica o dom da profecia: Na “Deus é Amor” o Dom da profecia é usado, quase sempre, como se usa a adivinhação nas religiões esotéricas. Isso é mal, pois as pessoas não estudam afundo a Bíblia, pois como na “Congregação Cristã do Brasil” nossos irmãos da “Deus é Amor” vai à busca da “profecia” de uma maneira equivocada. Por isso desprezam também o estudo sistemático das Escrituras e se colocam como “os pequeninos que o pai revela as coisas”, mas que na verdade estão sendo enganados.

O cristão precisa ter em mente que o melhor profeta é a Bíblia sagrada e a melhor profecia é o que nela está escrito. Todo servo do Senhor que ler e estudar a Palavra de Deus com um espírito sincero o Espírito do Senhor lhe revelará a Divina vontade. Como na Quadrangular, tenho muitos irmãos abençoados na IPDA, mas suas práticas antibíblicas precisam ser avaliadas à luz das Escrituras.

7 O NEO-PENTECOSTALISMO

Neo-pentecostalismo é uma readaptação das igrejas pentecostais. Segundo Ricardo Mariano (1999), a vertente pentecostal que mais cresceu nas últimas décadas e despertou a atenção da imprensa e de pesquisadores da própria Igreja Católica que vem perdendo fiéis no Brasil para igrejas evangélicas. Abandonam certas marcas distintivas e tradicionais da Igreja, propondo novos ritos, crenças e práticas. O prefixo “neo” é utilizado para marcar sua recente formação, bem como seu caráter de “novidade” dentro do protestantismo, mais especificamente do pentecostalismo. Daqui para frente as igrejas que surgiram, digo eu, as neopentecostais abandonam o que era característicos das pentecostais que anteriormente mencionei: O “falar em línguas estranhas” e a ênfase no “batismo do Espírito Santo”

Fora do Brasil, essas igrejas são chamadas também de carismáticas, tomando como base as ideias do Pentecostalismo e Carismatismo americano. Existem aproximadamente 19.000 denominações neopentecostais, com aproximadamente 295 milhões de membros. Todos os princípios e práticas neopentecostais são encontrados em muitas igrejas independentes, sem denominação.

³⁰ Acreditam na palavra pós-bíblica dos dons do Espírito Santo, incluindo glossolalia (falar em línguas), cura e realização de profecias. Promovem um confronto espiritual diretamente contra os demônios e outras forças malignas e dão o nome desse confronto de “*batalha espiritual*”. Com isso livram as pessoas de “*maldições hereditárias*”, possuem uma maligna de corpos além de elevar a “Teologia da prosperidade” no mais alto nível. Para isso diz ³¹ Lucas Banzoli:

³⁰ Por Gabriela Porto - www.infoescola.com/religiao/neopentecostalismo.

³¹ www.lucasbanzoli.com

É normal vermos pregadores recortarem certas passagens bíblicas com o intuito de prometer aos seus fieis uma vida cheia de prosperidade financeira, um maravilhoso carro de última geração, um campo ou uma fazenda em algum lugar, um serviço superinteressante e, talvez, uma ou duas mansões em Miami ou no Havaí. É triste vermos que, enquanto Jesus repudiou tais deturpações e oferecimentos vindos do maligno, hoje em dia cristãos sinceros são enganados por “não conhecerem as Escrituras” (Mateus 22.29), que podem ser devidamente utilizadas para refutar inteiramente tais crenças.

As igrejas neopentecostais empregando tais ensinoss e dons as levam a serem fortemente criticadas pelos demais movimentos protestantes. Segundo os críticos, o sucesso do movimento teria seu fundamento na pulverização teológica promovida por Mary Baker Eddy e, depois, por Essek William Kenyon ao misturar o gnosticismo das religiões metafísicas com o cristianismo pentecostal.

No Brasil, as principais igrejas do movimento neopentecostal são a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Igreja Universal do Reino de Deus, Internacional da Graça de Deus, Igreja Renascer em Cristo, Igreja Mundial do Poder de Deus, Bola de Neve Church e a que está provocando uma série de discussões nas redes sociais hoje, Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus, essa mesmo, do “Apostolo” Agenor Duque e Bispa Ingrid Duque. Meu Deus.

É nas igrejas neopentecostais que aparece a criação de uma hierarquia eclesiástica antibíblica. Adotam os apóstolos (os papas neopentecostais), bispos (os cardeais neopentecostais) e pastores (os padres neopentecostais) ou missionários presidentes que norteiam o rumo de suas igrejas no País e pelo mundo.

Realizam a prática do evangelismo midiático massivo, a maior parte delas utiliza, ou até mesmo possuem canais de TV, rádios, jornais, editoras ou literaturas próprias e portais ou sites, participando, inclusive, de atividades comerciais como a venda de TVs por assinatura ou produtos da ideologia religiosa que sustentam a corrente neopentecostal. Uma característica marcante que também precisa ficar bem registrado, é que todas as Igrejas neopentecostais, procuram exibir em suas propagandas, as fotos dos seus líderes, e não é qualquer foto, de preferência uma que seja impactante.

Segue um breve histórico de cada uma delas:

7.1 - Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra

Lúcia uma ³²jovem de 17 anos tinha uma carreira promissora como jogadora de vôlei, mas decidiu se dedicar sua vida para conquistar outras pessoas para Jesus. Aos 19 anos, casou-se com Robson Rodovalho e autor de vários livros com ênfase na guerra espiritual. Juntos fundaram a Igreja Sara Nossa Terra e hoje são bispos e presidentes mundiais do ministério evangélico. Lúcia é Teóloga e doutora em Filosofia, formou-se também em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília, especializando-se em terapia familiar. Começando por células estratégicas, hoje já estruturou igrejas nos Estados Unidos, em outros países da América do Sul, África e Europa. A Igreja dispõe de uma ampla rede de comunicação para levar a palavra de Deus aos seus milhares de seguidores: a TV Gênesis, que é a maior rede gospel do Brasil; a Rádio Sara Brasil FM, presente em nove capitais do país; além da Sara Online TV, um canal na web em que os cultos, clipes e programas de TV da igreja estão acessíveis ao mundo inteiro.

São dois pontos que precisamos saber sobre a Igreja Sara Nossa Terra:

³² Do próprio site da Igreja - <http://saranossaterra.com.br>

O primeiro são os encontros isolados em sítios, que duram de 3 ou 4 dias, chamado “Revisão de vidas”. O que acontecesse nesses encontros não deve ser falado com ninguém. O perigo é de que possam introduzir práticas de regressão. Como assim? Uma regressão mental, em que a pessoa é orientada a voltar no tempo e relembrar todos os seus pecados, até chegar ao útero de sua mãe. Baseio essa informação do que ouvi de membros da própria Igreja que não concordava em ter que guardar segredos dos encontros. Infelizmente, mesmo estando à frente dessa Igreja Líderes com conhecimento teológico vasto, acabam por introduzir ensinamentos sem conteúdo bíblico como a teologia da prosperidade, músicas seculares, adeptos do movimento G12 e outros.

O segundo ponto é o “culto de quebra de maldições”. Não tenho dificuldade de concordar em se ter um culto com essa temática e até mesmo participar com os meus irmãos, pois creio na libertação que Deus promove em nossa vida por meio de Cristo. Só que eu confesso que me sinto desconfortável com o texto utilizado para promover o culto no próprio Site da Igreja que diz:

Deus provê a Graça por meio das alianças que com Ele firmamos. No culto de Quebra de Maldições realizado toda terça, 20h, na Embaixada SNT, você irá vivenciar libertações, curas e milagres, a partir das alianças que estiver disposto a firmar. Diante de testemunhos semanais, sua fé será fortalecida para que possa desfrutar cada vez mais das bênçãos e novas conquistas às quais você tem direito por herança! Desafie a si mesmo e junte-se a nós nesse caminho de fé realizações. Os horários podem variar conforme a igreja.

O texto diz: **Deus provê a Graça por meio das alianças que com Ele firmamos.** Desculpe-me, se não estou enganado, Deus já providenciou a graça através da Aliança feita na Cruz,

e de uma vez por todas. O que eu e você precisamos fazer é nos apropriar disso.

Outra frase estranha: **você irá vivenciar libertações, curas e milagres, a partir das alianças que estiver disposto a firmar.** Espera aí!...Não depende do nosso esforço ou de qualquer sacrifício. Será que não compreenderam o texto de Paulo? *“Porquanto, Jesus Cristo, o Filho de Deus, que entre vós foi anunciado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, seguramente não foi um “sim” e “não”, mas nele sempre existiu o “sim”; Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, todas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por intermédio dele, o “Amém” é proclamado por nós para a glória de Deus”.* (2 Coríntios 1:19,20)

As alianças nunca partiram de nós. Elas são iniciativas de Deus. Não tem dia nem lugar. O que eu tenho direito depende da minha fé que não pode ser baseada no que eu vejo na vida dos outros, senão não é fé. Deve ser baseado na Palavra de Deus. Amo demais meus irmãos e o que estou analisando não tem objetivo algum de macular, criar discussões e promover qualquer tipo de dissensão ou intolerância religiosa, e sim apontar algumas coisas que como teólogo também tenho observado e que merece atenção. O que também desejo é que meus irmãos possam reavaliar o que de fato seja a Graça de Deus manifestada em Cristo.

7.2 – Igreja Universal do Reino de Deus

Um dos maiores grupos ³³neopentecostais do Brasil. Criada a princípio pelo bispo Edir Macedo. O primeiro templo foi erguido em 9 de julho na cidade do Rio de Janeiro em meados da década de 80. Com apenas oito anos de fundação, a Igreja Universal contava com 195 templos em quinze Estados. Ainda nos anos 80, a Igreja Universal se expandiu para outros continentes e se espalhou pela

³³ Por Marcelo Crivella. blogs.universal.org

América, Europa, Ásia e África. Somando chegava a mais de oitenta países e foi considerada mais famosa que a McDonald's.

Na realidade ainda não se tem um história que poderíamos acreditar ser verdade quanto à origem da IURD. Isso porque tem momentos que o seu líder diz que a igreja nasceu de uma “revolta” (pegam isso do livro de Habacuque) ao ver sua filha nascer com problemas de saúde. Em outro momento, afirma que tudo começou no coreto do Meier e por fim, diz que tudo aconteceu quando era “obreiro” do R.R.Souares líder da Igreja Internacional da Graça de Deus. Na realidade existe uma série de desentendimentos e contradições que rondam o líder dessa igreja e um grupo de outras pessoas. Lendo a Biografia de Edir Macedo não se encontra quem o consagrou a pastor e nem como a Bispo. Quanto à organização a Igreja segue um modelo episcopal comparado à Igreja Católica.

A IURD é considerada a maior controladora de concessões de televisão do Brasil. Embora a Rede Record não pertença diretamente à igreja, pertence a Edir Macedo e controlada por pastores e bispos da Universal. Fora isso, a Rede Aleluia, que também pertence à igreja, possui quase 80 emissoras de rádio AM e FM que cobrem mais de 75% do território brasileiro e há mais de 20 retransmissoras da TV Universal. Conta ainda com o blog Universal.org, o jornal Folha Universal e as revistas Obreiro de Fé, Plenitude e Mão Amiga. Há espaço também na área da indústria fonográfica. A Line Records pertence à Universal e a Unipro é a responsável por publicar livros também da IURD. A Igreja Universal do reino de Deus fez uma das coisas mais ousadas nos últimos tempos, deixando até a comunidade judaica impressionada. Apesar de muitos terem lançado pesadas críticas a esta Igreja, construíram seu principal templo o “Templo de Salomão”. Diz a ³⁴UOL Notícias Internacional:

34 noticias.uol.com.br/internacional - Tradutor: George El Khouri Andolfato.

A réplica do Templo de Salomão, que levou quatro anos para ser construída a um custo de cerca de US\$ 305 milhões (R\$ 680 milhões), mostra o grande crescimento das seitas evangélicas no Brasil Elevando-se em destaque contra os prédios próximos repletos de pichações, ele acena com paredes monumentais de pedras importadas de Israel e as bandeiras das dezenas de países onde sua proprietária, a Igreja Universal do Reino Deus está nutrindo seu império cristão evangélico.

As palavras chave desta Igreja são: Fé, revolta e sacrifício (já dá pra você ter uma ideia). Dentro de suas práticas religiosas a que mais se destaca é a famosa “Fogueira Santa de Israel”. Uma campanha que acontece duas vezes ao ano. Nessa campanha os pedidos das pessoas são levados à Terra Santa de Israel, mais precisamente ao topo do Monte Sinai no Egito. Durante a campanha, os fiéis (não há de se falar que são membros porque também não são tratados assim) são incentivados a dar o seu tudo, ou seja, lançar mão de todo seu salário e/ou dinheiro que conseguir entregar no altar, seguindo a fé do sacrifício. Acreditam que dando seu tudo, Deus honrará a sua fé, respondendo seus pedidos. Quando pensamos nos cultos na IURD, são temáticos, onde cada tema é associado a um dia da semana ou a uma data.

É possível que seja a única igreja protestante que apoia o aborto induzido. Essa ideia não se percebe nas declarações da igreja, mas na biografia e entrevistas sobre o livro que escreveu o líder da igreja, fica claro sua posição. Como em outras Igrejas também conheço e tenho relacionamentos com muitas pessoas da Universal e nunca discutimos sequer quaisquer assuntos dessa natureza, porém, sempre que tive oportunidade, não hesitei de lhes dizer para rever alguns conceitos e práticas que poderiam ser consideradas heréticas nesta comunidade.

7.3 - Igreja Internacional da Graça de Deus

Com ³⁵sede em São Paulo, foi fundada por Romildo Ribeiro Soares o Missionário R.R. Soares, na cidade do Rio de Janeiro. Presente em 11 países, além do Brasil, possui mais de 2.000 templos. No Site da Igreja está contido que a fundação da Igreja Internacional da Graça de Deus ocorreu em 1968, após RR Soares ler o livro “Curais os enfermos e Expulsai os demônios”, que o despertou para o ministério evangelístico.

A Igreja Internacional da Graça de Deus se tornou mais conhecida através dos meios de comunicação, em especial nas redes de televisão. R.R. Soares já foi o homem com o maior tempo de exposição na TV aberta brasileira, alcançando 100 horas por semana de programação nas emissoras de alcance nacional. Como a Universal a Internacional da Graça vai além das fronteiras em termos de comunicação e publicidade em geral. Aluguel dos canais de TV aberta, possui uma Rede Internacional de Televisão, lançou a “Nossa TV”, (TV por assinatura com canais de conteúdo evangélico e variado). Possui também 18 retransmissoras em AM e FM espalhadas pelo Brasil. Fundou a Graça Filmes, uma distribuidora de filmes evangélicos lançando seu primeiro filme em 2012, “Três Histórias, Um Destino”. E não para por aí, pois, abriu ainda uma gravadora, a “Graça Music”, fundada em 1999 e uma editora, a “Graça Editorial”. Muitos também já leram o Jornal Show da Fé (de tiragem de mais de 1 milhão de exemplares) e a Revista Graça/Show da Fé (que possui tiragem de cerca de 140 mil exemplares). Com duas instituições educacionais, a Academia Teológica da Graça de Deus (AGRADE) e a Faculdade do Povo (FAPSP) uma instituição de ensino superior de Teologia, tem como principal objetivo, a formação do corpo de pastores da denominação.

35 Da própria Igreja - <http://gracadedeusjua.blogspot.com>

Outras fontes sobre a origem dessa igreja estão espalhadas por livros e na internet para quem desejar pesquisar, inclusive os problemas surgidos entre R.R. Soares e Edir Macedo e como plantaram suas Igrejas. O que registro aqui não é novidade e nem crítica da minha parte, muito pelo contrário, quero te municiar de informação o suficiente para que possamos chegar ao verdadeiro alvo da nossa missão como Igreja.

As práticas de estratégias de ³⁶marketing na Igreja Internacional da Graça de Deus, mesmo que sendo um pouco menor que IURD é muito forte. A forma que usam para conseguir recursos de acordo com os pesquisadores Ana Paula de Carvalho Martins, Harlyene Bruna Viégas Borges e Weudys Menezes de Moraes usam alguns dos principais métodos de marketing usados no mercado. São milhões de patrocinadores espalhados pelo Brasil com um carnê que já vem com o código de barras e a data para pagamento. Pagando o carnê em dias você ganha livros e outros produtos da Igreja. A base para trabalhar a Teologia da Prosperidade está nas curas e milagres ocorridos na Igreja revelados nos diversos testemunhos.

O que ³⁷começou como uma igreja em família sob a direção de R.R. Soares e Edir Macedo, hoje são três prósperas igrejas com uma acirrada disputa pelo primeiro lugar no mercado da fé. Infelizmente.

Edir Macedo, seu cunhado R.R. Soares, na companhia de mais alguns irmãos, realizavam cultos ao ar livre no Rio de Janeiro onde fundaram a “Cruzada do Caminho Eterno” em 1975. Não constam na biografia de Edir Macedo, mas junto com R.R. Soares, conta-se que foram consagrados pastores na “Casa da Benção”, pelo missionário Cecílio Carvalho Fernandes. Foi após

³⁶ Um estudo sobre o marketing utilizado na Igreja Internacional da Graça de Deus. www.administradores.com.br/artigos/marketing

³⁷ Publicado em 06/02/2013 por a fé explicada: afeexplicada.wordpress.com - Formação Doutrinária Católica

dois anos trabalhando juntos na obra de Deus que juntos fundaram a Universal, e foi aí que certa divergência teológica se inicia. RR. Soares apresentava certa dificuldade em liderar, quando Edir Macedo assumiu a frente da Igreja. Logo R.R. Soares se viu obrigado a sair da Universal, pois não concordava com a direção que seu cunhado Edir Macedo estava conduzindo a Igreja, contudo, não saiu com as mãos vazias. Foi recompensado financeiramente. Daí o Missionário RR. Soares fundou a Igreja Internacional da Graça de Deus.

Eu disse a pouco que são três prósperas igrejas com uma acirrada disputa pelo primeiro lugar no mercado da fé. Sim! E é aqui que entra a Igreja Mundial do Poder de Deus nessa história. Valdemiro Santiago de Oliveira (iremos tratar dessa igreja mais a frente) é pastor evangélico, líder e fundador da Igreja Mundial do Poder de Deus. Em 1998 ele era responsável pela IURD de Sorocaba, onde consagrou um bispo em culto transmitido na madrugada pela Rede Record. Logo apareceram inúmeras denúncias contra o Pr. Valdemiro. Imediatamente Edir Macedo tomou conhecimento do caso exigindo que Valdemiro desfizesse a consagração e assumisse a responsabilidade. Como Valdemiro não acatou a ordem de Macedo, simplesmente foi expulso da Igreja Universal do Reino de Deus. Seguindo os passos do Cunhado de Edir Macedo e junto com sua esposa Franciléia Santiago e uns membros que também saíram com ele, fundaram a Igreja Mundial do Poder de Deus.

O desentendimento, a falta de respeito, de compreensão, de oração, fé, compromisso com o Reino de Deus e a unidade entre R.R. Soares, Edir Macedo e pra não deixar de lado Valdemiro Santiago, resultou no que assistimos hoje: Brigas nos púlpitos, concorrência, onde vale tudo pela disputa por vida financeira e não por vidas transformadas genuinamente.

7.4 Renascer em Cristo

Foi sofrendo efeitos da religiosidade que o casal Sônia Haddad Moraes Hernandez nutricionista e dona de uma butique e ³⁸Estevam Hernandez Filho o ex-gerente de marketing da Xerox, Presidente da Confederação das Igrejas Evangélicas Apostólicas do Brasil, entidade que congrega as igrejas que aceitam essa doutrina, foram convidados a deixar a igreja da qual faziam parte. Como em muitas igrejas hoje, um grupo de pessoas começaram a se reunir em sua casa e posteriormente alugaram um imóvel em São Paulo e ali se reuniam. O grupo cresceu e logo fundaram um ministério que hoje conhecemos como a Igreja Apostólica Renascer em Cristo. Essa foi a época que houve uma revolução na música Gospel no Brasil com o surgimento da banda Katsbarnea. Hoje a Igreja está presente em todo o Brasil e no mundo. São muitas igrejas no Brasil e no exterior, levando a Palavra de Deus e o mover apostólico. Sua marca: Defensora da teologia da prosperidade.

Na Renascer a Visão Apostólica se baseada no livro de Neemias, que norteia todas as ações, planos e propósitos da Igreja. Trata da reconstrução de tudo o que foi destruído. Outro fundamento da Visão é o da restituição como ensina a Bispa Sonia Hernandez. Aqui o Senhor deseja restituir aos homens tudo que lhes foi roubado por Satanás e por sua própria condição de deformação de alma, mas não só isso. O Senhor deseja restituir aos seus servos aquilo que nem eles sabiam que tinham direito por meio do sacrifício de Jesus. Com isso se sustentam na Teologia da prosperidade.

Estevam Hernandez também é autor de diversos livros religiosos, como “A Caminho da Felicidade”, “O Caminho da Oração”, “Como Não Morrer no Deserto”, “Desafiando o Impossível” e “A Fumaça do Inferno”. Segundo reportagem da revista

“Veja” o casal possui uma quantia até razoável estimada em R\$ 19 milhões. “Dá pra sobreviver”. Quero aqui acreditar que toda essa “prosperidade” seja resultado do intenso trabalho que tinham antes de fundar a Igreja e dos livros vendidos ou outras atividades que a família exerce fora da Igreja.

Tenho lido muitas notícias dessa Igreja que me incomoda e causa em mim não pouca dor, pois eu tenho um amor muito grande pela Igreja Renascer, apesar de não concordar com algumas coisas que pregam e ensinam. Já passei por momentos de crise ministerial como muitos líderes passam. Em um momento em que eu mais precisava de um conforto e força no campo espiritual, foi nas mensagens do Apóstolo Estevam Hernandez, da Bispa Sônia e dos louvores do Renascer Praise que consegui superar grandes desafios. A revista “Isto É” divulgou alguns fatos que envolveram esta Igreja e causou um enorme prejuízo para a família cristã.

A ³⁹decadência da Renascer em Cristo, que já fechou 70% dos templos, a doença de um dos filhos do casal, os processos na Justiça por formação de quadrilha, estelionato e escândalos dentro da própria Igreja. Em 2002, a Renascer em Cristo contava com 1.100 templos espalhados pelo Brasil e o mundo. Atualmente são pouco mais de 300. Da equipe de aproximadamente 100 bispos que a denominação tinha espalhada pelo Brasil até 2008, metade saiu para outras igrejas levando consigo pastores, diáconos e presbíteros. Oro para que Deus em sua Infinita misericórdia possa sustentá-los em tudo, principalmente na Palavra. Creio em um novo tempo para esta Igreja. Cristo sempre nos concede oportunidades de arrependimento.

7.5 - Igreja Mundial do Poder

Essa Igreja foi fundada pelo “Apóstolo” Valdemiro Santiago nascido de uma família pobre, convertido aos dezesseis anos, com

³⁹ Dados da revista Isto É Edição Nº 2544 21/09

muitos irmãos e com o mínimo de estudos e recursos. ⁴⁰Fundada em 03 de Março de 1998 pelo Apóstolo Valdemiro Santiago, a Igreja Mundial do Poder de Deus conta com cerca de 6.000 templos divididos entre Brasil e demais países. Foi em Sorocaba, interior de São Paulo, que o Servo do Senhor começou o trabalho da Igreja Mundial do Poder de Deus. Contando com sua esposa, a “Bispa” Franciléia, e dezesseis pessoas. Lembram quando leu a pouco o que ocorreu com a saída do Valdemiro Santiago da Universal? Isso mesmo. Em Sorocaba que tudo começou. Essa Igreja mesmo não aceitando, é uma dissidente da Igreja Universal do Reino de Deus.

Atualmente, a sede da Igreja Mundial está na “Cidade Mundial dos Sonhos de Deus”. Um dos grandes sonhos do Apóstolo Valdemiro Santiago era a construção de um templo que fosse como uma verdadeira cidade. Com capacidade para cento e cinquenta mil pessoas, em um espaço de duzentos e quarenta mil metros, é considerada um dos cinco maiores templos do mundo. Pra não fugir muito do que fez Edir Macedo na Universal do reino de Deus.

A Igreja Mundial do Poder de Deus aparece como uma das denominações que mais cresceu no Brasil. Apesar de ser alvo de muitas investigações, escândalos dentro e fora da igreja e os que também envolvem seu Líder, esse Grupo não tem medido esforços para expandir sua visão. Conheço muita gente que não conseguiu se firmarem em nenhuma igreja evangélica, pessoas que sempre foram inconstantes e que hoje são fieis na Mundial, alguns já chegaram a dizer pra mim, “graças a Deus que achei uma Igreja que não fica pegando no meu pé, que não fica me vigiando, que me deixa livre para tomar minhas decisões e não influencia em minha vida pessoal”. Espere um pouco... Não querendo ser inconveniente preciso fazer uma pergunta: Isso é Igre-

40 Do próprio Site da Igreja - www.impd.org.br

ja? Que não acompanha de perto a vida do seu membro? Meu querido! Ovelha não tem senso de direção, sem pastor a vigiar ela fica perdida e pode se alimentar de qualquer outra coisa, inclusive comer veneno em outro pasto e morrer. Sei que você me entendeu.

Desculpe te dizer o que penso, mas preciso. Considero que uma comunidade de fé que assume a postura de somente reunir uma multidão para promessas de cura, (creio que ocorre muitos milagres na Mundial sim) mas não se preocupam com a transformação na vida pessoal do povo, com o relacionamento de comunhão, de partilha, de renuncia e entrega ao verdadeiro Evangelho está mui distante de sua missão e jamais poderia ser chamado de “Igreja”.

Uma Igreja que tem como seu objetivo primário, a promessa de solução dos problemas imediatos das pessoas e que coloca em segundo plano aquilo que é o ponto central no Cristianismo, a saber: A reconciliação com Deus, de ricos e pobres, mediante o arrependimento dos pecados e fé na obra completa de Jesus Cristo, pode ser qualquer outra coisa, menos “Igreja”. Onde está o discipulado e acompanhamento pastoral? Nessa comunidade não tem. Mas nessa comunidade tem e de sobra: Um lenço umedecido com o suor poderoso do Líder que é disputadíssimo pelos fieis, Teologia da prosperidade, distorções na cobrança de dízimos e ofertas, e pode até parecer que seja intriga da minha parte, mas certa vez o Líder dessa Igreja que é venerado pelos seus fieis, fez uma campanha distribuindo centenas de pingentes no formato de uma chave dourada em todas as Igrejas do Brasil, com o “propósito” de que cada um que recebesse uma chave deveria pegar um envelope e colocar cento e cinquenta e três reais e entregar na Igreja. O Apóstolo usou o Evangelho de Jesus segundo João no capítulo 21 (a grande pesca) Mais uma vez pinta uma interrogação: Esta é a aplicação correta desse texto?

Eis um grave problema na maioria das Igrejas pentecostais e em todas as neopentecostais: Ausência do estudo sistemático e devocional das escrituras. Os membros só alimentam do que vem do Líder, do púlpito. Mais uma vez venho reafirmar meu compromisso aqui. Meu objetivo é fomentar uma reflexão sobre o alvo da missão da igreja e não expor os erros dos nossos irmãos, até porque, eu creio que tem muitas vidas sendo transformadas pela Igreja Mundial.

7.6 - Bola de Neve Church

A própria Igreja afirma que sua ⁴¹missão é plantar o maior número de Igrejas no menor tempo possível, gerando homens e mulheres conforme a imagem e semelhança de Cristo. Usam o seguinte texto para sustentar sua missão: “... *a fim de que sejam para salvação até os confins da terra*” Atos 13:47. A Igreja Bola de Neve que surgiu no ano de 1999 é uma igreja neopentecostal brasileira em grande crescimento. Foi fundada em São Paulo em 1999 por Rinaldo Luís de Seixas Pereira, o Apóstolo Rina, surfista (seu primeiro púlpito: Uma prancha de Surf), formado em marketing e criador do Instituto Global de Ensino Teológico, que forma líderes, missionários e pastores. O foco principal da igreja é o público jovem, virado para a cultura moderna. O Apóstolo Rina era líder do ⁴²Ministério de Evangelismo na Igreja Renascer onde realizava diversos eventos voltados aos jovens. Autor dos livros “Unidos pelo casamento”, “Código de Honra” e “Apenas creia”. Também é o diretor do Instituto Global de formação da liderança. Querendo ou não, a Igreja Bola de Neve Church é dissidente da Igreja Apostólica Renascer em Cristo.

A Igreja tem aproximadamente 60 mil membros espalhados em mais de 300 templos em todo o Brasil. Procuram apresentar a Bíblia em uma linguagem bem atual para a juventude e

⁴¹ Do Site da Própria Igreja.

⁴² <http://redebencao.com.br/programas/rina> (REDE BENÇÃO)

de forma que posam compreender. Por isso, a Igreja Bola de Neve tenta criar um ambiente moderno com, estilos musicais modernos, uma maneira informal de se vestir, uma linguagem acessível, artes modernas, novas tecnologias e envolvimento em esportes radicais. Não pretendo aprofundar na pesquisa sobre esta Igreja nesse momento, pois pretendo tratar especificamente desse grupo em outra oportunidade, pela forma como ela se apresenta no mundo neopentecostal. É uma Igreja com um estilo próprio e bastante moderno e que não influenciará no objetivo que pretendo nesse livro.

7.7 - Igreja Plenitude do Poder de Deus

Ainda não encontrei um título que melhor define essa Igreja. Na longa trajetória do surgimento de variados seguimentos religiosos e uma igreja praticamente brotando da outra, uma mistura de novos conceitos e de doutrinas, surge a “Plenitude” adotando nova postura não pouco diferente das anteriores no mundo do Pentecostalismo. As igrejas pentecostais tradicionais tem como vivência diária o Batismo com o Espírito Santo e o falar em Línguas. Ao surgirem as igrejas neopentecostais dissidentes das pentecostais esse fenômeno de falar línguas estranhas e a má interpretação do que seja batismo com ou no Espírito Santo passa a não ser mais o “mover” da igreja, mas a Teologia da prosperidade ganha espaço deixando para trás algo tão defendido anteriormente pelos Líderes pentecostais, pois agora surge a necessidade de buscar uma forma de financeiramente se sustentarem. “Números” passou ser mais importante. É apresentado um novo Evangelho, uma nova “boa notícia”: *“Deus está dando para o seu povo o melhor dessa terra”*.

Quem não deseja ficar rico? Ser membro de uma Igreja onde posso conquistar meu sucesso e independência financeira em curto prazo, conseguir um casamento dos sonhos e viver minha

vida sem ter que dar satisfação ao meu Pastor do que eu esteja fazendo, nem ter que dar ouvidos aos seus conselhos quando for tomar minhas decisões, sem ter que demonstrar frutos de arrependimento e ter que ficar me desgastando em viagens missionárias. Evangelismo, visita? Que nada! Seria mesmo um sossego. Eu quero também. Só que não é assim o resumo da vida cristã.

A Igreja Plenitude do Trono de Deus chegou resgatando o que os pentecostais defendem como sendo derramado por Deus em janeiro de 1901 em Los Angeles, Califórnia, que o movimento pentecostal ganhou fama através da missão da Rua Azusa, 312, sob a liderança do pastor William Joseph Seymour. Sua nova proposta reúne a intensa busca no Batismo com o Espírito Santo e até ensinam a falar em Línguas Estranhas pra quem deseja aprender. Mas não abre mão da teologia da Prosperidade que tem despertado certa rivalidade em muitas por aí. Como a Plenitude do poder de Deus reúne esses dois pontos que diferenciam as duas correntes do pentecostalismo tenho tentado encontrar uma melhor forma de como defini-la. Seria uma Igreja Neopentecostal do terceiro milênio? Defina como quiser, mas confesso não reconhecê-la nem como Igreja.

Agenor Duque Líder da Plenitude do Poder de Deus iniciou seu ministério na Igreja Universal do Reino de Deus. Com o sucesso nos trabalhos realizados na Universal se destacou de forma que o levou ao Ministério pastoral, realizando inúmeros programas de Radio e TV na Catedral da Fé, em Santo Amaro. Mais uma vez surgem os mesmos problemas: Por conflitos internos na Universal decidiu sair e procurar uma igreja séria. Foi para a Igreja Mundial do Poder de Deus, do Bispo Valdemiro Santiago, esse mesmo, o do chapelão. Passado algum tempo Agenor disse que recebeu um chamado de Deus para abrir uma nova Igreja. Daí fundaram a Igreja Plenitude do Trono de Deus em 7 de setembro de 2006. A Inspiração de Agenor Duque é o Ministério

de Benny Hinn, um famoso televangelista que desenvolveu seu ministério nos Estados Unidos da América. Chamo sua atenção para as referências anteriores e atual de Agenor Duque. Edir Macedo, Valdemiro Santiago e ⁴³Benny Hinn. Admito ter encontrado em Benny Hinn pelo menos alguma coisa que me alegrou: Ao refletir sobre a vida e a morte Billy Graham, ⁴⁴admitiu que “foi longe demais” com a teologia da prosperidade. Disse ele:

Nós somos atacados por pregar prosperidade. Bem, está na Bíblia, mas acho que alguns chegaram ao extremo com isso, e a palavra de Deus não ensina assim. Acho que eu sou tão culpado quanto os outros. Às vezes você vai um pouco além do que realmente precisa ir e, então, Deus o traz de volta à normalidade e à realidade. Quanto mais você conhece a Bíblia, mais você se torna bíblicamente embasado e equilibrado em suas opiniões e pensamentos, porque somos influenciados. Quando eu era mais novo, fui influenciado pelos pregadores que ensinavam naquela época. Mas como vivi mais tempo, fico pensando: «Você sabe que isso não se encaixa totalmente com a Bíblia e com a realidade. Comecei a entender que a unção do meu ofício não tem nada a ver com a unção na minha vida. A unção na minha vida é o que mantém o fogo de Deus na minha alma. É essa unção nos nossos corações que precisa ser cuidada, disse. «A unção no ministério é como um peso que você carrega. Se a unção do seu coração começar a enfraquecer, a unção que está no seu ministério vai te destruir».

Voltando a falar da Plenitude do Trono de Deus, seu Líder Agenor Duque tem excedido em muito na condução de sua Igreja. Dá pra imaginar? O Nosso querido irmão Agenor Duque chegou a misturar petróleo e azeite para criar a unção do pro-

⁴³ Pastor, escritor e televangelista. Suas “Cruzadas de Milagres”. Hinn é conhecido mundialmente por conta delas, viagens onde ele realiza a cura de diversas enfermidades e oferece conferências.

⁴⁴ Fonte: Guiame.com informações do Hello Christian – página atualizada: sexta-feira, 23 fevereiro de 2018 às 09h41min. guiame.com. br.

vedor, Consagrou azeite sobre o céu de Jerusalém no interior de um helicóptero, deu sete mergulhos “proféticos” no Jordão. Em um dos seus cultos já cuspiu dentro da boca de uma pessoa com a falsa ideia de que esse comportamento iria produzir cura. É mesmo difícil para mim aceitar esse tipo de maldade. Inventa uma série de rituais para atrair mais fieis e engordar o caixa da igreja. São inúmeros vídeos que circulam na internet que mostram horrores e um baú de heresias pregadas e ensinadas pela Plenitude. Seguem abaixo algumas campanhas que seria bom você tomar conhecimento da distância que nós como Igreja estamos das Escrituras.

Algum tempo atrás criaram um “kit de beleza da Rainha Ester” que era trocado por ofertas. E agora surge uma nova com o nome: “Mergulho de Naamã” e a das portas abertas com a unção do óleo Jeová Jiré. Oferecendo vitória financeira e cura de todas as doenças. Como na Quadrangular, faz igual ao seu amigo Jerônimo Onofre da Silveira, Quando consegue apagar da memória do sujeito todo vício, maldição, qualquer que seja um ponto que o faça lembrar de algo ruim da sua vida. Eu me pergunto: Como eu poderia testemunhar para alguém que Jesus me libertou do vício se depois dos sete sopros no meu rosto eu não me lembro de mais nada? Indo um pouco mais, inventaram a campanha do Vale do Sal na Sexta-Feira Forte. Como sempre, se baseiam em textos do Antigo Testamento, pois nem Em Jesus e nem em Paulo vão encontrar apoio para esse pacote de heresias.

Se desejar saber mais das loucuras heréticas que ocorrem durante seus cultos, basta assistir uma série de vídeos na internet ou mesmo nos canais de televisão que transmite seus cultos, se é que posso chamar de culto. Não tenho nenhum sentimento de repulsa, ou qualquer sentimento ruim a respeito dos nossos irmãos da Plenitude, mas é preciso repensar muito sobre tais fundamentos que estão embasados para controlar seus fieis

e atraí-los. Nunca vi propaganda de campanha para arrependimento, para ler a Bíblia, examinar as Escrituras, campanha para perdoar, para conhecer melhor a pessoa de Cristo.

Que Deus continue tendo misericórdia da nossa vida e nos perdoe mais uma vez. Voltemos ao Evangelho simples e transformador.

Concluindo:

Ao colocarmos de um lado da balança todas as práticas, liturgia, doutrina, bem como toda a Teologia das Igrejas pentecostais e neopentecostais e do outro lado o que eram as propostas dos movimentos que surgiram após a Reforma da igreja sob a liderança de Martinho Lutero buscando reiniciar o trabalho missionário com as seguintes propostas:

- Salvação só em Cristo. Grandes obras, honestidade, guardar os mandamentos, orando e lendo a Bíblia, não define a salvação, pois isso deve ser a vida de quem é salvo.

- O perdão de Deus alcança qualquer pecador. Não há necessidade fazer qualquer negócio financeiro com a fé. O arrependimento é a chave.

- Justificação, perdão de pecados e novo nascimento, são experiências instantâneas recebidas no momento em que se crê em Cristo.

- O homem tem certeza de sua salvação pelo testemunho do Espírito Santo em seu coração. Se há arrependimento genuíno a pessoa é salva.

- A igreja deve incentivar, apoiar e investir no estudo profundo da Bíblia.

- Todos os membros devem participar do governo espiritual da Igreja

- O conhecimento do Cristianismo é alcançado através da prática.

- Respeito e tolerância deve haver entre e aos não cristãos.

- A organização teológica com ênfase à vida devocional.

- A Igreja deve ter uma pregação que produza transformação na alma através da fé, para a produção de frutos que permaneçam.

O que você marcaria na lista acima e que ainda é possível encontrar? Creio que no cenário dessas Igrejas ainda resistem alguns poucos e pequenos grupos compromissados não com uma simples história da Igreja, mas com a verdade de Cristo. Consegue perceber o quanto estamos distantes da nossa origem?

Participei de um seminário teológico em uma Capela Metodista na Praça da Liberdade em Belo Horizonte em 2014. Não me recordo bem o nome do palestrante naquela noite, mas ele nos contou algo que considereei fantástico. Recentemente aquela capela centenária onde estávamos reunidos havia passado por uma reforma. Um grupo de Líderes Metodistas procurou uma empresa que pudesse pesquisar na história de Belo Horizonte, qual a cor da tinta que aquela capela tinha sido pintada pela primeira vez, quando da sua construção. Fato é que conseguiram encontrar um especialista. O palestrante orientou todos os alunos do sexto período de teologia que tentassem encontrar algum sinal diferente nas paredes da capela e deu um prazo de dez minutos aproximadamente. Nenhum aluno constatou alguma coisa que chamasse a atenção. O palestrante então nos revelou o sinal que deseja termos percebido. Todos nós ficamos com os

olhos fitos nele. Havia quatro marcas de raspagem nas paredes, uma em cada canto da Capela próximo às portas. Um especialista em restauração de imóveis antigos levou algumas ferramentas especiais para a capela antes de dar início à reforma. Levou três meses para que chegassem a um diagnóstico correto sobre a verdadeira tonalidade da cor da tinta que foi usada 100 anos atrás. Logo em seguida o palestrante com uma voz já bem cansada pela idade, começou a sorrir e disse: “Aí está o nosso problema!”. A Igreja perdeu muita coisa em sua Jornada pelo deserto desse mundo de intensa transformação. A igreja foi criando e adotando outros métodos para chegar mais rápido ao seu destino. Cada denominação tem buscado sua própria Canaã. A Igreja foi mudando de cor, ou seja, Ou invés de permitir que a Coluna de fogo a noite e a nuvem durante o dia a guiasse em sua caminhada, traçou sua rota por seu próprio esforço, criou sua própria doutrina e a voz da multidão passou a ser mais alta que a Voz de Deus. Só temos uma forma de repensarmos e retomarmos a nossa Missão: Raspar, raspar, raspar... A resposta está na história da Igreja registrada nas páginas da Bíblia. É preciso a paciência de um excelente restaurador e na companhia do Espírito Santo desejar ter a nossa cor original. Ficamos de pé e emocionados aplaudimos.

8 UMA FORMA DE PENSAR A MISSÃO

Ante o panorama delineado, uma lista gigantesca de novas doutrinas e práticas no seio da Igreja como resultado do surgimento de novos seguimentos religiosos oriundos do protestantismo Pentecostal e o neopentecostal, a mensagem do Novo Testamento alude a promoção de uma proeminente reflexão a respeito das ações e funções a serem desempenhadas pela Igreja cristã atual. A que distância estamos hoje do que seja a igreja que Cristo edificou sendo Ele mesmo o fundamento? Qual seria o alvo da missão cristã na atualidade? Como o surgimento de inúmeras vertentes de crença e outras denominações à “Igreja cristã propriamente dita” impactam o compromisso com a verdade pungente na liturgia da palavra sagrada? Que possíveis resultados para a sociedade como um todo pode ser alcançar na retomada de sua verdadeira missão?

Essas perguntas, inseridas de modo categórico, podem oferecer respostas reveladoras à família cristã e, em contrapartida, podem, com igualdade, apontar novos questionamentos e novas réplicas argumentativas. Quaisquer que sejam as possíveis respostas e interpretações, a valoração da Igreja no âmago do entendimento “assembleia do povo que foi chamada para fora” deve balizar qualquer tipo de conduta cristã, pois sem ela, a missão de Cristo vê-se interrompida e sua missão, alvo de questionamentos infrutíferos. É necessário admitir que a questão da missão sempre foi foco de embate. Vale lembrar as palavras de Miguel De Salis Amaral, quando esse ajuíza que a constituição hierárquica da igreja, em si em termos de historicidade esteve coadunada não somente a Cristo, como também ao Espírito. O autor afere

o encontro de uma condenação muito decidida entre opiniões que restringem a questão da estrutura da Igreja tão somente aos elementos hierárquicos. A missão é, antes de tudo, quesito de dúvidas e interrogações. Nas páginas do Novo Testamento é onde podemos nos apoiar a prévias compreensões da matéria, porém, em se tratando de tema de alta complexidade, respostas deterministas são impossíveis de serem encontradas.

Esses fatos, de importância documentada e memoriosa, indicam que o papel da Igreja sempre esteve inter-relacionado a debates existentes na própria instituição como nas coletividades sociais.

É nas Escrituras sagradas que se podem oferecer pistas a respeito da perspicaz pergunta aqui presente: tratar-se-ia de uma missão para a igreja ou uma igreja para a missão? Considerando o acima exposto, parece-nos que mesmo em termos hierárquicos, a igreja enfrenta uma dinâmica ao lado de Cristo e o Espírito Santo.

Em um mundo que testemunha a proliferação de “igrejas”, cujo princípio histórico poderia vir a ser referenciado pela “Reforma Protestante” e outras intermitências históricas capazes de contrastar com o comportamento genuíno da cristianização “católica” bíblica, adstrita à comunhão de membros da comunidade dessa mesma “assembleia do povo”, leituras da palavra de Cristo assumem diferentes contrastes.

São Jerônimo diz que “ignorar as Escrituras é ignorar a Cristo” e a comunhão desejada pelo cristianismo deve observar o trâmite indiscutível atualizada no rol da relevância em amarmos a Palavra de Deus. A Bíblia personifica, assim, o compromisso humano em viver em contato e diálogo vivo com Deus. Nesse trajeto, devemos ler as Escrituras não como palavras do passado, mas sim como Palavra de Deus.

Nesse ⁴⁵sentido, Jesus que veio para tornar possível a missão do Pai de abençoar todos os povos da terra, enfatizou para os seus discípulos que estava aqui para cumprir a missão de Deus: *“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou eu também vos envio”* (João 20.21). Deus entregou sua missão a seu Filho e ele entregou a nós por meio do seu Espírito. **Por isso, a missão da igreja é realizar a missão de Deus Pai, no nome do Deus Filho e no poder do Deus Espírito Santo.** É Deus quem primeiramente deseja restaurar o homem e toda a criação. Ele compartilhou essa missão conosco, ou seja, **Ele a realiza em nós e através de nós, da sua igreja, do seu povo.**

A igreja não pode inventar a missão e nem pode ter outra missão além da missão de Deus. A igreja é missionária porque Deus é missionário. A igreja tem uma missão porque Deus lhe deu uma. **Se a missão é Deus, então, deve ser centrada Nele e no seu propósito soberano revelado nas Escrituras e, especialmente na pessoa do seu Filho Jesus Cristo.** Qual é, portanto, a missão da igreja?

A missão da igreja é realizar a missão de Deus. O que não se pode aceitar é o fato que a igreja tenha poder de recriar a Missão. Sua missão é de abençoar todos os povos da terra com o evangelho de Jesus Cristo. Quanto esforço, tempo, oração e dinheiro temos investido nessa missão?

Os desafios para cumprir essa Missão na atualidade é disseminar e se infiltrar no mundo, tornando conhecido o plano de Deus e, conseqüentemente, promovendo as boas novas do evangelho “que é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê”, repreendendo os homens e fazendo eles se reconciliarem com o Senhor, de modo que possa ter uma vida pautada na obediência aos mandamentos que Deus determinou.

É preciso lembrar que a exigência a uma vida perfeita em comunhão com Deus é extremamente importante para todos os cristãos, haja vista que a história da Igreja possui diversas nuances, sendo totalmente repleta de uma imensa diversidade doutrinária que embora tenha singularidades próprias, possui uma unidade na Palavra e no Espírito.

A Igreja de Jesus nasceu no contexto de uma intensa oposição e perseguição, não possuindo, portanto, nenhum poder político e nem religioso, o que fez a Igreja aumentar o seu crescimento que foi se estendendo paulatinamente pautado no mandamento da Grande Comissão que deveria ser entregue pelo Salvador. Assim, o poder do Espírito Santo passou a vencer todas as oposições, derrubando conseqüentemente todos os obstáculos que pudessem atrapalhar o desenvolvimento e o progresso do evangelho no mundo.

Por outro lado, apesar das dificuldades que começaram a aparecer no intuito de atrapalhar a pureza da doutrina e da identidade divina com Jesus Cristo, a verdade por ele mostrada na bíblia que é o maior livro sagrado a todos os cristãos sempre acabou se prevalecendo na sociedade, mesmo em face dos constantes ataques, como afirma Pinheiros.

Mister ainda reiterar que se a sociedade coloca desafios para a Igreja, a mesma por sua vez não tem deixado de interpretar o seu tempo com os desafios e anseios do tempo presente da pessoa de Jesus Cristo e do Evangelho. Assim, é isso que vemos com frequência na contemporaneidade e na pós-modernidade, principalmente com a Reforma Protestante e com seu constante avivamento pentecostal que motiva os cristãos a manterem uma caminhada de comunhão com Cristo, buscando servir e evangelizar sempre.

Desse modo, nota-se que os perigos continuam a atingir a Igreja na atualidade com o seu processo de identificação

com Jesus Cristo, haja vista que os desafios da Igreja hoje são muitos, sendo o mais importante deles: manter imaculados todos os Livro da Bíblia Sagrada. Portanto, nota-se que embora o liberalismo teológico vem buscando desmistificar a Bíblia, enfatizando que a mesma se trata de um mito que se pauta na manifestação sobrenatural que contraria o fundamentalismo que defende a verdade bíblica, o relato bíblico da criação do homem a imagem e semelhança de Deus, a desobediência do homem em face do pecado cometido que corrompeu a natureza humana, do nascimento de Jesus Cristo e da sua morte e ressurreição, a Bíblia é a Palavra Viva de Deus, e é, a partir Dela que os cristãos seguem a sua principal missão na humanidade que é servir e ajudar o próximo com amor, com toda sua alma e com todo seu entendimento.

9 A MISSÃO DA IGREJA NOS DIAS ATUAIS

Promover uma discussão sobre a missão da Igreja nos dias atuais é extremamente importante, haja vista que a sua missão neste mundo é ser “boca de Deus”, ou seja, propagar o evangelho para as pessoas, de modo que as mesmas possam ter uma vida de compromisso com Deus, transformada por Cristo, amando o próximo, mas cumprindo o seu principal dever que é servir. Jesus deixa bem claro no texto de Mateus 25:31-46 qual seria a missão da Igreja, contudo o que se percebe na contemporaneidade é que os cristãos estão cada vez mais se afastando dessa missão de servir ao próximo e amar como ama a si mesmo.

Nesse sentido, nota-se que ao fazermos uma análise comparativa da missão da Igreja Evangélica com base no Novo Testamento o que percebemos claramente é que Jesus tem mostrado que as necessidades básicas do ser humano vêm sendo ignoradas e a Igreja tem se de distanciado cada vez mais do alvo de sua missão: Matando a fome, saciando a sede, amparando os desabrigados e lutando em prol de mais saúde em nosso país e no mundo.

Já participarei de algumas “Marcha para Jesus”. Confesso que presenciei grandes impactos no reino espiritual e na vida de muitas pessoas por onde passávamos, contudo, percebo que mais que um grupo de pessoas andando e ministrando Cristo na vida das pessoas, deveríamos também realizar uma marcha cotidiana para os hospitais, asilos, creches, favelas, presídios, estádios, praças, ruas, escolas evocando para as pessoas necessitadas a sua crença, de modo que elas possam sentir o agir do amor de

Jesus que é um amor incondicional que não busca nenhuma recompensa em troca. O Evangelho de Cristo é poder que produz transformação completa.

Para que a Igreja consiga promover em sua vida esta transformação, cumprindo de fato a sua verdadeira missão é necessário estar nutrida do evangelho de resultado, de reforma que as pessoas passam se espelhar na missão da Igreja, mudando o seu comportamento e suas ações na sociedade. Isso, por que o evangelho satisfaz todas as necessidades e, consegue mudar consequentemente, o quadro social e político do mundo. Tais interferências sobre a missão da Igreja na atualidade podem ser apreciadas nos estudos de Caetano que afirma:

A missão da igreja tem uma dimensão ampla. Jesus disse: “Ide por todo o mundo” (Mc 16. 15). A primeira coisa que aprendemos aqui é que a missão da igreja, além de ter uma dimensão ampla, é também uma obra imperativa e urgente. O ide não é uma questão opcional, mas uma ordem. A igreja deve pregar não por opção, mas por obediência. A igreja foi chamada do mundo para ser enviada de volta ao mundo, a fim de anunciar a boa nova do evangelho ao mundo. Ela não nasceu para ficar confinada dentro de um grande edifício. Ela precisa sair ao mundo. Sua missão é para fora. Seu labor deve ser concentrado para fora das paredes do templo. O seu campo de atuação não é a catedral, mas o mundo. Ela precisa proclamar o evangelho nos campos e nas cidades, nas grandes metrópoles e nos pequenos povoados, nas nações populosas e nas pequenas tribos.

A igreja sabe que a proclamação do evangelho é sua missão. Porém, nunca é demais rememorar as palavras daquele que tem convocado o seu povo para a sublime tarefa de evangelizar. Marcos, o evangelista, escreve em seu Evangelho as palavras

do Senhor de modo direto, enfático e objetivo. Ele registra que Jesus dirigiu-se aos seus discípulos da seguinte forma: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16. 15). O registro de Marcos nos traz três ensinamentos preciosos quanto à missão de evangelizar. (CAETANO, 2018 p. 45)

Desse modo, nota-se que a missão da Igreja representa um conteúdo exclusivo muito importante para os cristãos, pois a sua missão não é ficar restrita dentro de um templo, mas sim sair desse templo em busca de proclamar o evangelho no campo, nas cidades, nos povoados, nas tribos e nos diversos lugares, onde as pessoas não conhecem a palavra de Deus. Isso, por que a Igreja possui uma mensagem que não pode em hipótese alguma ter o seu conteúdo modificado, ela precisa proclamar o seu evangelho com base na sua missão de proliferar a verdade, pois ela liberta.

Conforme foi registrado em muitas páginas anteriores, no Brasil existem diversos grupos evangélicos e muitos até acreditam que é preciso ter um presidente evangélico ou até mesmo um governador evangélico para se ter uma mudança radical na estrutura social do país, haja vista que a influência de valores cristãos faria este presidente promover o desenvolvimento econômico do país, inibindo consequentemente a corrupção.

Entretanto, nota-se que a Igreja não é um partido político, portanto, não deve em hipótese alguma ser submetida a nenhum pleito de voto para nenhum cargo público, a sua missão é evangelizar para as pessoas, ensinando a importância do amor e da generosidade para com o próximo. A Igreja não pode ter nenhum interesse na manipulação de massas, como por exemplo, alguns movimentos neopentecostais, para cumprir o alvo de sua missão, necessita nutrir dos valores do Reino de Deus, proliferando amor e justiça para com as pessoas, tanto no aspecto pessoal, como comunitário, esta deve ser a sua missão aqui na terra, servir.

Diante de toda essa abordagem até aqui, posso dizer que para a Igreja cumprir a sua missão é preciso que ela tenha seu mover na justiça social, de forma a viver o Evangelho em sua plenitude, pois quando a Igreja vive de fato o amor de Jesus Cristo cumprindo a missão que o Pai O confiou e em consequência foi confiada a nós.

A ⁴⁶singularidade de Cristo é marcante quanto à sua Missão, que, em suma, consiste em:

1 - Constituir aqui um lugar da habitação de Deus.

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.” Efésios 2.20-22.

2 - Dar testemunho da verdade.

“Mas, se eu demorar, saiba como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade.” 1 Tm 3.15.

3 - Tornar conhecida a Multiforme sabedoria de Deus.

“A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais”. Ef 3.10.

4 - Dar Eterna Glória a Deus.

“Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!” Ef 3.20,21.

46 De Doutrinas Bíblicas – Introdução à teologia EETAD 4ª Edição 2003

5 - Edificar seus membros.

“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fê e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.” Ef 4.11-13.

6 - Disciplinar seus membros.

“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano”. Mateus 18:15-17.

7 - Evangelizar o mundo.

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. Mateus 28:18-20.

Todas as ações sociais no amor são realizadas com êxito, haja vista que a missão da Igreja na atualidade é ver o ser humano como a plenitude da vida, plenitude esta que deve estar sempre pautada na satisfação de suas necessidades.

Christopher J. H. Wright em seu livro *“A missão do povo de Deus”* disse que temos que abrir nossos olhos e enxergar em nós

mesmos que somos parte do curso da missão de Deus e devemos ter a certeza de que nossos alvos missionais, imediatos e distantes, sejam consonantes com os alvos de Deus. Ainda que os nossos esforços missionários tenham perdido o contato com a história da Igreja ou estamos saindo pela tangente, temos de nos perguntar: “Fazemos parte da Missão de quem?” “Estamos seguindo a agenda de quem?” é preciso compreender que o mundo inteiro é o âmbito da nossa missão, o mundo inteiro é a arena da nossa missão.

10 CONCLUSÃO

Acredito que foi possível promover uma reflexão e discussão sobre o que a Igreja tem adotado hoje no cumprimento de seu papel na sociedade e qual deve ser realmente o alvo da sua missão a partir de Cristo. Pode-se perceber que o Evangelho chama a atenção das pessoas para as práticas das “boas obras” e busca mostrar, o quanto a solidariedade é relevante na sociedade e como é preciso resistir as tentações e perseguições deste mundo para se manter justo, uma vez que a história não termina aqui, existe um outro mundo no qual só irá ser habitado pelos justos, pois Deus está atento as práticas dos ímpios.

Nesse sentido, nota-se que a missão da Igreja nos dias atuais deve ter um alvo bastante definido:

A missão da igreja é realizar a missão de Deus. O que não se pode aceitar é o fato que a igreja tenha o poder de recriar a Missão. Sua missão é de abençoar todos os povos da terra com o evangelho de Jesus Cristo.

O Evangelho deve ser levado para o mundo todo, independente da condição social, intelectual e a matriz racial do indivíduo. O Evangelho precisa ser difundido para todas as pessoas. Isso, por que a meta principal da Igreja é fazer com que o cristão compreenda o seu papel e a sua responsabilidade no mundo, de se capacitar para que o Espírito Santo possa lhe usar para promover ações que venham modificar a vida das pessoas.

É urgente a necessidade de uma mudança de vida no comportamento dos cristãos. Nota-se que é tempo de mudança, de repensar conceitos e valores para que a Verdadeira “Boa No-

tícia” possa de fato ser ouvida, penetrar nos corações, e transformar a vida das pessoas.

Vitor Júlio de Almeida

Igreja Batista Atos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. KNIGHT & W. Anglin. **História do Cristianismo: Dos apóstolos do Senhor Jesus ao Século XX.** Rio de Janeiro: CPAD, 2001.

BERGER, Klaus. **As formas literárias do Novo Testamento.** Tradução de Fredericus Antonius Stein. São Paulo: Editora Loyola, 1998.

BURNS, Edward McNall. **História da Civilização Ocidental.** Tradução de Lourival G. Machado, Lourdes S. Machado e Leonel Vallandro. 28.Ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, v. I, 1986.

CICILIATO, Fabio; MOREIRA, Neir. **A Responsabilidade Social da Igreja Evangélica Contemporânea Segundo o Modelo de Cristo.** Revista Eletrônica do Curso de Teologia. Nº 04 – Out/2004.

CAETANO, Fabio Henrique de Jesus. **Evangelização: Uma Missão da Igreja** – 2018. Disponível em: <http://ievida.com.br/mensagens/555-evangelizacao-uma-missao-da-igreja> Acesso realizado em 14 outubro 2018.

CALDEIRÃO, José Eduardo. **Religiões Neopentecostais Brasileiras no Contexto da Sociedade Pós-tradicional: Uma Análise a Partir da Perspectiva dos Pastores.** 2014.

FERREIRA, Francisco Albertin. **E Quando Vier o Filho do Homem (O Juízo Final em Mateus)** Universidade Católica de Goiás, Departamento de Filosofia e Teologia. Mestrado em Ciências da Religião – 2006.

GOHEEN, Michael W. **A Igreja Missional na Bíblia**: Tradução de Ingrid Neufeld de Lima. São Paulo: Vida Nova, 2014.

GENDRON, Philippe. **Medo e Fé no Evangelho de Mateus**. São Paulo: Edições Paulinas, 1999.

HORSLEY, Richard A.; HANSON, John S. **Bandidos, Profetas e Messias – Movimentos Populares no Tempo de Jesus**. São Paulo: Editora Paulus, 1995.

HURLBUT, Jesse Lyman. **História da Igreja Cristã**. São Paulo: Editora Vida – 1979.

LIBÂNIO, João Batista. **A Religião no Início do Milênio**. Edições Loyola, 2002.

PINHEIRO, Samuel R. **História da Igreja Cristã Evangélica** – 2018. Acesso Disponível em: <http://www.samuelpinheiro.com/textos/historia%20da%20igreja.htm> - Acesso realizado em 13 Outubro de 2018.

MACARTHUR, John. **Bíblia de Estudo Macarthur**: Almeida Revista e Atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

SILVA, Serguem, et al. **Missão Integral – Proclamar o Reino de Deus, Vivendo o Evangelho de Cristo**. Editora Ultimato Ltda., 2004.

SALDARINI, Anthony J. **A Comunidade Judaico-Cristã de Mateus**. São Paulo: Edições Paulinas, 2000.

SEGUNDO, Juan Luis. **O caso Mateus** – Os Primórdios de uma Ética Judaico-Cristã. São Paulo: Edições Paulinas, 1997.

STEGEMANN, Ekkehard W.; STEGEMANN, Wolfgang. **História Social do Protocristianismo**. São Paulo/São Leopoldo: Editora Paulus e Sinodal, 2004.

WIERSBE, Warren W. **Comentário Bíblico Expositivo**: Novo Testamento. Santo André: Editora, 2006. Vol. 2.

WRIGHT, Christofer J.H. **A Missão do povo de Deus**. Tradução Waléria Coicev. São Paulo: Vida Nova, 2012.

VENDEN, Morris. **Como Jesus Tratava as Pessoas**: Tradução de José Carlos Ebling. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1989.